

Televisão privada

— Parlamento aprovou ontem
projectos do PS e CDS

A Assembleia da República aprovou ontem, na generalidade, por maioria, os projectos de lei do PS e do CDS que prevêem a abertura da televisão à iniciativa privada e rejeitou, também por maioria, o do PRD.

Os projectos de lei que ontem foram submetidos a votação tinham sido debatidos nas duas sessões plenárias anteriores e os dois que ontem foram aprovados baixaram por 30 dias à Comissão Eventual constituída para apreciar a proposta de lei governamental que previa a concessão de um canal de televisão à Igreja Católica.

O projecto de lei dos socialistas foi aprovado com os votos favoráveis do PS, PRD, CDS e deputados independentes Rui Oliveira e Costa e Ribeiro Telles, a abstenção do PSD e os votos contrários do PCP e MDP/CDE.

O projecto de lei do CDS foi aprovado com os votos favoráveis do CDS, PSD, PS e PRD e os votos contrários do PCP e do MDP/CDE.

O projecto de lei do PRD foi rejeitado com os votos contrários do PCP, do MDP/CDE, do CDS e do PSD e os votos favoráveis do PRD e do PS.

Na sessão de ontem a Assembleia da República aprovou, em votação final global, a proposta de lei que autoriza o Governo a continuar a execução dos programas de reequipamento das Forças Armadas, com os votos contrários do PCP e do MDP/CDE e os votos favoráveis do CDS, PSD, PRD e PS.

Ainda na sessão de ontem, a Assem-

bleia da República aprovou por unanimidade um projecto de resolução da autoria do CDS que institui o dia 3 de Junho, data da primeira reunião da Assembleia Constituinte, como o Dia do Parlamento e que será destinado a acções de informação e sensibilização dos portugueses sobre a natureza, competência, funcionamento e importância da instituição parlamentar.



NUREMBERGA, ALEMANHA FEDERAL — O ginecologista Ferdinando Peselli no Tribunal onde está a ser julgado por ter praticado mais de uma centena de abortos ilegais.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



Constituindo uma cerimónia tradicional, todos os anos os habitantes, e também alguns turistas, das montanhas de Orlicke (Checoslováquia) festejam, com várias manifestações, o fim do Inverno. Na foto, uma descida na neve numa canoa de índios.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Misericórdia de Aveiro vai dar início ao apoio domiciliário

LER NA PÁGINA 3

Distribuídos os «Óscares»: «Platoon» o vencedor

LER NA PÁGINA 7

Governo mobiliza para o combate à droga

LER NA PÁGINA 6

FUTEBOL

Mudança de comando nos juniores do Beira Mar

Alberto Ferreira, que até agora era o treinador dos juniores do Beira Mar, deixou o comando da equipa.

Com efeito e após uma reunião entre o técnico e a Direcção beiramarense, ambas as partes acabaram por chegar a acordo e a rescisão foi um facto. Os resultados verificados ultimamente terão estado na base desta decisão, pois a equipa não se conseguiu impor nesta fase final do Campeonato.

Segundo o nosso Jornal apurou os juniores ficarão entregues ao antigo atleta António Almeida, que acumulará as funções com a de técnico dos juvenis, lugar que já vem a desempenhar desde o início da época.

Madonna e Prince: os piores actores

Os cantores norte-americanos Madonna e Prince foram «galardoados» segunda-feira, em Hollywood, com a «cereja de ouro» que os define como os piores actores do ano.

A «cereja de ouro» é atribuída desde há sete anos em Hollywood por um júri constituído por cineastas, argumentistas, estudantes de arte e cinéfilos que viram pelo menos 50 filmes nos 12 meses anteriores à votação.

Madonna recebeu o antipremio pelo seu «péssimo desempenho» na longa-metragem «Shanghai Surprise» e Prince pelo papel no filme «Under the Cherry Moon», considerado ex-aequo com «Howard the Duck» («Howard, o Pato») a pior fita de 1986.



«Dossier» Regionalização: o debate da coragem

Ao longo de várias semanas tem o «Diário de Aveiro» vindo a publicar pequenas entrevistas a entidades diversas sobre a problemática da Regionalização. Como não vimos em qualquer outro lado, debateu-se aqui uma das questões mais prementes da actualidade, uma das mais importantes da vida político-social portuguesa e aquela sobre a qual mais se tem falado com fingimento assumido. Expliquemo-nos desde já: é que, de uma forma ou de outra, todas as forças políticas se afirmam favoráveis ao processo de Regionalização; mas no fundo poucas ou nenhuma nele estão interessadas ou dispostas a promover essa mesma Regionalização. E chega-se mesmo ao ponto de ouvirmos durante o dia intervenções do partido X clamando pelos poderes regionais e à noite as mesmas vozes, em reuniões de militantes, esclarecerem que são ventos e mares de que importa falar apenas, dizendo o menos possível.

Foi assim também com outras grandes questões nacionais. A última das quais a própria integração europeia de que agora praticamente todos se dizem cultores. Também a Regionalização virá um dia.

Necessariamente. Ainda que primeiro tenha que deixar passar vozes e interesses que se movimentam noutra orla de motivações.

Das entrevistas feitas, uma conclusão nos parece legítima desde logo: a de que a grande maioria das pessoas é favorável à Regionalização, reconhecendo-lhe nos contornos eventualmente mal definidos vantagens para os interesses regionais. Claro que das posições aqui assumidas terão mais mérito umas do que outras. Mas nenhuma sobreleva as restantes em disponibilidade e merecimento para a discussão pública de um assunto que a todos respeita e mais de perto do que alguns outros possam pensar, queremos manifestar desde já o nosso reconhecimento à vasta equipa que durante semanas e meses calcou os quatro cantos da nossa região, auscultando uns e outros sobre tão candente problemática como era a Regionalização. Foi um trabalho meritório, liderado pelo dr. José de Melo, figura que ao seu enorme património cultural alia uma notável preocupação pelos assuntos da nossa terra. Com a sua prestimosa colaboração ficou registado nas páginas do «Diário de Aveiro» um dos mais completos inquéritos feitos na imprensa portuguesa nos últimos anos.

Debatido um assunto, vamos a outro. Sem prejuízo, obviamente, de futuras intervenções relativas à Regionalização. O tema é demasiado importante para a nossa Região para que dele nos possamos ausentar demoradamente.

Mas vamos mudar de agulha por estes dias. Vamos falar da situação da nossa indústria, auscultando os empresários da nossa Região. É que quando se quer ouvir alguém bate-se normalmente às mesmas portas e quase sempre às mesmas «entidades» de Lisboa. E o «Diário de Aveiro» pensa que a nossa gente pode falar menos mas diz mais. Seremos menos teóricos (graças a Deus) mas ganharemos em prática.

«Ouvindo os empresários da nossa Região» é pois o assunto de intervenção que ocupará as páginas do «Diário de Aveiro» em algumas das próximas edições. Serão breves entrevistas (cerca de uma dúzia) com empresários nas quais se pretende fazer uma leitura do actual momento, à luz dos interesses industriais e na óptica de uma Região beira que tem plena consciência de ser uma comunidade regional integrada na Comunidade Económica Europeia.

E, acredite leitor: vale a pena ouvir falar a nossa gente. Amanhã teremos a primeira entrevista. Vem, como as seguintes, da zona de Agueda. Mas não ficaremos por aí.

Lino Vinhal

«Dossier» Regionalização (38)

«DISCUTIR A CAPITAL DA REGIÃO É A MANEIRA MAIS FÁCIL DE DESTRUIR O CONCEITO REGIONALIZAÇÃO»

— afirmou-nos Maria de Lurdes Bréu, presidente da Câmara Municipal de Estarreja



Maria de Lurdes Bréu, presidente da Câmara de Estarreja

— Qual a função das regiões?
— «No meu entender, as funções das regiões serão muito semelhantes à das actuais Câmaras Municipais, visto que a região não é mais do que uma autarquia cuja área territorial e cuja área de influência é bastante mais alargada. Por isso, embora seja um pouco precoce estarmos a dizer quais serão as competências da região, sabemos, no entanto, que ela deverá ter funções muito semelhantes à de uma autarquia».

— Terão as regiões um estatuto idêntico ao das regiões dos Açores e da Madeira, ou pretender-se-á que sejam uma segunda categoria, do ponto de vista autonómico?

— «Volto a dizer que ainda é um pouco cedo para se entrar nesse pormenor: se a autonomia das regiões é igual, maior ou menor que aquela de que usufruem hoje as Regiões Autônomas dos Açores e da Madeira. Penso, no entanto, que se aproximará muito no seu conteúdo de autonomia ou no conceito de autonomia é porque só assim se entende que as regiões possam vir a surgir, para serem delegações do Poder Central ou para haver uma Câmara um pouco maior do que hoje, penso que isso não fará sentido nem corresponde aos objectivos de uma verdadeira regionalização».

— Relativamente à delimitação territorial das regiões foram apresentados vários projectos na Assembleia da República. Qual a sua posição face a tais propostas? Qual considera ser a alternativa mais viável a aplicar a Aveiro?

— «É uma pergunta complicada, ou simples, e poderá ser, inclusivamente, polémica, já que alguns partidos se apressaram a apresentar projectos que vieram ao encontro de um sentimento antigo de regionalismo ou bairrismo por vezes não saudável, mas que é um dado, uma realidade social que temos de entender. Sabemos que, inclusivamente, e, talvez por razões culturais, temos uma tendência para nos agarrarmos muito, demasiado, em excesso à nossa rua, ao nosso clube, às nossas coisas; daí que alguns partidos tenham vindo ao encontro disso, vindo, de facto, exacerbar esse sentimento que há muito deveria ter sido diluído, dando lugar ao todo. A parte tem que ceder ao todo, a não ser assim, um País tão pequeno ver-se-á retalhado por questões quase pessoais, foi o que aconteceu com o primeiro projecto que apareceu na ribalta pública, atribuindo às regiões a dimensão dos distritos. Penso que este projecto peca por vários aspectos, por aquele que já referi e também por outro: é que, isolando e continuando a isolar os distritos, note-se que se nós nem sequer temos uma tradição em matéria de distrito, temos uma tradição municipalista, mas não temos outra e, nomeadamente, essa divisão administrativa correspondeu, inclusivamente, a um período conturbado da vida política nacional. O distrito não se identifica com a realidade portuguesa. Claro que o distrito tem o seu tempo, teve a sua duração, teve o seu período e tem, também, a sua história, mas tal não é motivo suficiente para dizermos que cada distrito terá que ser uma região: isso seria perfeitamente paranóico e eu não entendo! Embora considere que, por exemplo, o distrito de Aveiro reúne condições e tem potencialidades para, por si só, não digo formar uma região, mas uma sub-região. Mas, comparado com outros distritos que também teriam o mesmo direito, pergunto aos autores desse projecto qual é o seu interesse de desenvolvimento harmonioso

de Norte a Sul do País, considerando que nem todos os distritos têm o privilégio, como tem Aveiro, de ser, de facto, um distrito desenvolvido, industrializado, com uma agricultura moderna, em suma, com uma situação privilegiada. Depois, um pouco mais tarde, surgiram outros projectos, e não quero dizer com isto que não estou de acordo com este ou com aquele, por razões de camisola partidária, é apenas aquilo que penso, até porque há muitos anos venho falando de regionalização e, por temperamento, por princípio, por maneira de ser, defendo coerentemente os meus princípios, uma coisa em que acredito. O projecto com o qual eu me identifico, indo um pouco direito à questão — visto que levaria muito tempo estar a identificar todos os demais — permite-me discutir o primeiro porque foi, de facto, o primeiro o que apareceu, o do PCP; os outros merecem um pouco mais a minha concordância, não diferem muito daquele sentido de alargar a área de intervenção da autarquia que é a região, mas, de facto, aquele que, para mim, defende os distritos no seu todo, na sua capacidade de intervir, na sua capacidade de dar e receber, é, de facto, o PSD. Não quero dizer com isto que me identifico com este partido por ser militante dele ou também por isso, senão não faria sentido, não estaria a militar no partido cujo projecto e projectos não tivessem a ver comigo, alguma coisa iria mal nesse encontro, ou um ou outro estaríamos errados; por isso concordo com o projecto, acho que ele defende a integridade do distrito, nomeadamente o de Aveiro, já que, agregando, juntando, indo ao encontro de outros distritos, faz deles, no seu todo, unidades homogêneas sendo heterogêneas. Será uma região igual nas diferenças e cada distrito e os vários distritos que poderão estar nesse conceito de região, a sua maneira e receberão aquilo que têm, daquilo que dispõem, para um desenvolvimento harmonioso que só assim se compreende. Penso que algumas pessoas só discutem este tema por moda, por indução, por influência e não pelo sentimento de pensarem que é necessário discutir isto ou aquilo, nomeadamente a própria região. Hoje, já todas as pessoas deveriam ter sido chamadas, de qualquer maneira, a pronunciarem-se sobre o que é a regionalização e o que pensam dela, mas isto já deveria vir de cinco ou seis anos atrás, não é agora, assim, de uma maneira apressada. Entendo que hoje há uma razão, até de estratégia europeia, para se levar, quase que obrigar a avançar

para a regionalização. Todos nós sabemos que aderimos à Europa das regiões e não à Europa das nações, daí a quase necessidade de entrarmos neste projecto de regionalização. Por isso penso que as forças políticas, todas elas, pecam por, só agora, darem ao processo esta quase violenta necessidade de discutir a regionalização, penso até que, se tivesse havido uma discussão atempada, uma discussão calma, serena, sem preconceitos, sem moda, talvez, então sim, os distritos pudessem ter constituído regiões como regiões-escola, como regiões pedagógicas, como sub-regiões. Teria havido como que uma aprendizagem de viver em região, teria havido um entrosamento de interesses, de valores, de autarquias, de pessoas, de objectivos e, ao longo destes anos, o distrito teria, também, correspondido a uma outra função: a de transição. De distrito passaria a sub-região e hoje as sub-regiões estariam em condições de já quase conhecerem os seus limites naturais provenientes do diálogo, para avançarem para a região. Perdeu-se muito tempo, perderam-se passos, perdeu-se parte da caminhada e hoje é preciso começar quase do princípio para que as pessoas percebam e não sejam empurradas para uma situação que pode não lhes trazer nada».

— Considera que para capital (sede) das regiões deve ser escolhida a principal cidade da região ou, antes, uma vila do seu interior, para evitar formas de domínio com tendências centralizadoras?

— «Não me preocupo com o fenómeno de capital. Penso que, quando as pessoas chegam até aí, a discutirem e andarem à volta com onde será a capital, é a mesma coisa que cada um de nós passar a vida a olhar para o umbigo e não avançar para mais lado nenhum. A capital, ou discutir a capital, é a maneira mais fácil, mais correcta e mais directa de destruir o conceito verdadeiro de regionalização. Se nós não quisermos, de facto, fazer regiões, ter regiões, comecemos por aí, entretamo-nos já a discutir onde será a capital. Essa será uma consequência 'a posteriori'. Será natural as pessoas entenderem que, por razões geográficas, de proximidade, de localização, de equipamento à mão de todos, no encontro de todos, perceberem exactamente, sem esforço, sem luta, quase sem discussão, onde ficará a tal capital. Por isso será, em meu entender, muito negativo para a regionalização, será a maneira de não regionalizar, preocuparmo-nos com a capital e com o limite das regiões. Portugal é tão pequeno que, quase diríamos, que Portugal é uma região. Por isso, preocuparmo-nos com o limite físico, como quem tencionava pôr arame farpado para marcar a fronteira e uma bolinha no mapa para pôr lá a capital, é muito mau. Por aí não, esse caminho é mau!».

— Que desconcentração e descentralização poderão advir com as regiões administrativas?

— «Esta pergunta levar-nos-ia a conversar durante muito tempo; a desconcentração, e vice-versa, não fazem sentido, são uma fraude. Eu acredito e, aliás, tem-se assistido a uma prática de descentralização e de alguma desconcentração, dizer o contrário seria quase uma calúnia ou, pelo menos, faltar à verdade. Tem sido um es-

(Continua na página seguinte)

Entrevista conduzida por
Manuela Queirós

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 539

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suenra, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Uma vez, por acaso

Por favor, iluminem-me

Não vejo já aquela euforia nos rostos de quem alcança o que tanto esperou. Doze anos volvidos em meditação atenta. E que surpreendo eu sem procurar afanosamente? Nada que importe. Verifico que os homens refinaram os vícios trazidos do passado e somaram-lhe, alarvemente, novos e talvez outros mais deletérios. Pressinto-o. Os meus sentidos agudizados, os meus olhos de ver, encontram desencanto que eu traduzo por um aceitar de um imprevista fatalidade. Geração perdida, a minha. Afinal, onde essa aurora que nos iria immanar no mesmo querer cimentado por solidariedade inteira? Isso existe apenas nessa esperança antiga que todos os dias fenece um pouco. Planta já sem viço, de

hastes pendentes e ao abandono. As suas flores cedo murcharam por falta de seiva renovada. Nem já sei se chegaram mesmo a florir. Que sei? Sei que todos os dias me morro um pouco, mas muito mais espiritualmente, mas muito mais por me sentir defraudado de um mundo de promessas do que por consumir-me através da resultante da caminhada somática que já desce a curva a velocidade impossível. Que temos nós, afinal? Esta faculdade de falarmos sem cautela. Só. Que mais tem o nosso povo? Filhos sem esperança no devir. Lutamos por um nebulosa manha de liberdade com tudo o que a palavra implica. Porque a liberdade começa quando explodem, por inteiro, todas as coacções. E essas foram-se? Claro, que

não. Mantém-se, impante, a mais injusta que começa e termina em parâmetros de carácter económico. Nunca a política de favor atingiu estas proporções endémicas. A minha volta, sorrisos amarelos de contensão de sentimentos de generosidade que todos os dias são gorados. «Depois de mim, o dilúvio». Vive-se através desta clave camuflada, ou não, por intentos adjectivados com palavras que pretendem significar justiça social. Pretendem, apenas. O resultados está à vista de quem ainda tenha e use os seus olhos de ver. Vivemos por simples inércia em espaço sem pólos de atracção. Esta, a verdade que vejo. Se cego, por favor, iluminem-me com a vossa luz.

Vasco Branco

Misericórdia de Aveiro vai dar início ao apoio domiciliário

Após um período em que se pensou que as Misericórdias tinham os dias contados, foi-lhes insuflado um novo alento, tendo a maior parte recuperado de forma assinalável, como é o caso da de Aveiro.

Reportando-se ao primeiro dia em que os membros da Mesa Administrativa da Misericórdia de Aveiro, entraram nas instalações, o vice-provedor daquela instituição, Severim Marques, recorda:

"A chuva infiltrava-se pelo telhado e escorria pelas paredes já esverdeadas pelo musgo criado por anteriores infiltrações. Este estado de coisas constatou-se não só nas instalações administrativas, como na própria Igreja.

Aquilo que outrora tinha sido preciosa jóia cintilante, guardada entre as muralhas da Vila e as límpidas águas dos canais da Ria, foi naquela data encontrada como jóia opaca, degradada. Embora oxidada, o seu valor intrínseco existia, havia que a salvar e restituir-lhe de novo o brilho a que tinha jús. Assim aconteceu" - refere.

Foi nesse âmbito que a Misericórdia de Aveiro procedeu às obras de restau-

ro que se impunham nas suas instalações, não descurando o património documental, que para a Mesa, se revelava tão importante como o arquitectónico.

Segundo Severim Marques, a Misericórdia actuou "numa linha orientadora de gestão tipo empresarial (termos um pouco sonantes para quem não está dentro de uma administração cujo objectivo é procurar gerar fundos de reduzidos capitais em saldo), aliás hoje já defendida pelos órgãos estatais por lhes interessar tal sistema?". Pretende agora, "não só neutralizar défices mensais volumosos com a manutenção do Centro de Dia e Mini-Lar da Esgueira, como também poder vir a contemplar outras valências em várias áreas, para as quais a Santa Casa, naturalmente, está vocacionada."

Para a Mesa Administrativa, o apoio domiciliário aos idosos é mais uma etapa necessária, estando abertas as inscrições para todas as pessoas interessadas, na secretaria daquela instituição de solidariedade social. Segundo o vice-provedor, esta valência só foi possível através das estruturas criadas no

departamento de Esgueira, correspondendo à resposta a uma necessidade premente.

"Podemos anunciar, desde já que tudo se está a conjugar no sentido de, num futuro próximo, se poder iniciar a construção de uma grande unidade social, que terá como ponto central um lar para a terceira idade, com várias valências, a Moita, limite da freguesia de Santa Joana, ou seja, na periferia da cidade, em terreno-património da Santa Casa" - salienta Severim Marques.

Mais adiante, após um convite a que as pessoas visitem as instalações e obras da Misericórdia de Aveiro, o vice-provedor afirmaria:

"Mais uma assembleia geral dos Irmãos-Associados teve lugar no dia 27 do passado mês de Março, num salão das instalações da Misericórdia, para apreciação e discussão do relatório e contas relativas ao exercício de 1986. Foi mais uma assembleia com a presença de cerca de 20 dos 3.000 Irmãos que a Misericórdia de Aveiro congrega - concluindo - Comentários para quê?"

Nos melhores terrenos agrícolas

Abertura de estrada na Gafanha da Vagueira abre «contencioso» entre a Junta de Freguesia e o Sector de Solos do MAP

A Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral e o Sector de Solos daquele organismo já têm conhecimento do processo de abertura da nova estrada, na Gafanha da Vagueira, e não deverão permitir a sua conclusão - disseram a este jornal fontes ligadas àquele departamento, na sequência da denúncia por parte de alguns agricultores.

Segundo apurámos, a falta de autorização para a abertura da referida estrada, implantada em plena «zona verde», esteve na base do diferendo, uma vez que nem o município vagueiro, nem muito menos a Junta de Freguesia da Gafanha da Boa Hora - autora do referido empreendimento - o terço solicitado expressamente.

No caso do município, contudo, que apenas terá cedido maquinaria - como tem feito com outras Juntas de Freguesia, sempre que solicitado - é de referir que nem o próprio presidente João Rocha tinha conhecimento daquelas obras, uma vez que se encontrava em França, no V Congresso de Municípios Geminados.

Em declarações ao nosso jornal, o presidente da Junta de Freguesia, José Correia Simões, confirmou que a abertura da referida estrada se encontrava para ser iniciada há diversos anos, uma vez que os proprietários dos terrenos tinham a noção do contributo que iria dar não apenas à freguesia como até ao próprio concelho.

"A estrada vai servir para escoar o trânsito que sai da ponte da Vagueira, em direcção à Gafanha do Carmo, e portanto era de avançar" - declarou aquele autarca, que ainda não terem sido contactados os serviços do MAP directamente responsáveis pelos solos, que obviamente não teriam dado autorização para o início dos trabalhos.

Quanto aos terrenos, segundo disse, não serão prejudicados. «Os terrenos são altos e baixos, onde anualmente se fazem duas sementeiras, pelo que os prejuízos vão necessariamente ser mínimos» - salientou José Correia Simões, que contou com o apoio inequívoco dos agricultores da região, segundo disse.

AVANÇAR EM «SENTIDO CONTRÁRIO»

Não será essa a opinião de um técnico do MAP em serviço na Cooperativa de Vagos, que em contacto com este jornal referiu serem os aludidos terrenos «dos melhores a nível do concelho».

"Toda a zona da Gafanha, e particularmente a que está em questão, é zona por excelência de hortícolas, onde a forte componente dos terrenos, bem estruturados, permite já uma boa mecanização" - salientou o eng.º Nélson Telles, que é de opinião que uma vez que não tenha sido pedida autorização para desanexar aquela área agrícola, a Direcção Regional deve accionar os mecanismos que tem ao seu alcance.

A situação de privilégio de toda a região da Gafanha, onde já existem fatias de terreno agrícola de quase um hectare, leva aquele técnico a referir que a transformação dos terrenos em estrada, numa altura em que se fala tanto em política do estacionamento, é «avançar no sentido contrário».

De momento, desconhece-se a que conduzirá o diferendo, sendo previsível que a referida estrada possa avançar, como já sucedeu a uma outra, na Gafanha do Carmo...

E.F.

Acção de despejo contra Junta de Freguesia

«Existem possibilidades de entendimento

— afirma Fernando Marques presidente da Junta de Freguesia da Glória

Embora se tivessem gorado, até ao momento, as tentativas de reconciliação entre a Junta de Freguesia da Glória, e o senhorio das instalações onde funciona a sede, tudo indica que dentro em breve será possível chegar a uma plataforma e entendimento.

"Não pomos de parte a ideia de comprar aquele espaço, e aí tem residido a principal dificuldade. No entanto, foi apresentada, pelo senhorio, uma nova proposta, que será analisada na Assembleia de Freguesia, e pela boa vontade demonstrada por ele, nestes últimos tempos, existem possibilidades de entendimento." - refere Fernando Marques.

Começa a ser alvitrada a hipótese de mudança do local, mas, para o presidente da Junta, "não existem, de momento, motivos que nos levem a encerrar essa posição, optamos pelo diálogo, e só em última análise o faremos."

Curso de Actividades ao Ar Livre promovido pelo FAOJ

Vai-se realizar um seminário sobre "Preenchimento da Declaração Modelo 2 da Contribuição Industrial", no próximo dia 13 de Abril, pelas 9 horas, no Salão Cultural do Município de Aveiro.

O seminário é organizado pelo Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços, contando com a colaboração da Câmara de Técnicos de Contas e da Direcção Geral de Contribuições e Impostos, destinando-se a técnicos de contas e guarda-livros.

SINDCES promove Seminário sobre Contribuição Industrial

De 10 a 15 de Abril, na Nazaré, realiza-se um curso de Actividades de Ar Livre - Aperfeiçoamento, promovido pelo FAOJ.

Podem candidatar-se jovens que desenvolvam trabalho de animação sócio-cultural, dirigido à juventude, e que tenham concluído, com aptidão, o curso de iniciação naquela área.

Os jovens da região de Aveiro, interessados nesta iniciativa poderão informar-se e proceder à inscrição no FAOJ (Av. 25 de Abril- 24- r/c- Aveiro), até amanhã, mediante o pagamento duma taxa de inscrição no valor de 1.200 escudos.

anos, casado, residente em Ilhavo e, Dário Manuel F. Monteiro, de 3 anos, residente nesta cidade.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Daniela Nascimento Rocha Cupido, de 11 anos, estudante, residente em Esgueira; José Maria Santos Azevedo, de 63 anos, casado, residente em Cacia; Nuno Santos Gamelas, de 60 anos, casado, reformado, residente em S. Bernardo; Amílcar Nogueira Rocha, de 50 anos, agricultor, residente em

Loure-Albergaria-a-Velha; Arnaldo Carlos Anastácio, de 54 anos, casado, comerciante, residente esta cidade e, Guilhermina Figueiredo, de 70 anos, viúva, residente em Mamarosa.

«Dossier» Regionalização

(Continuado da página anterior)

forço dos últimos Governos entrarem nesta senda da descentralização e da desconcentração. Temos que entender que o poder não larga de mão, facilmente, a capacidade de decidir, de pôr ou dispor. Esta é a tentação do poder, o poder é isto mesmo, é mandar, é distribuir, é dar, é fazer, muitas vezes quase com sentido despótico, mas é assim, se não fosse assim, não seria poder. Por isso, levar quem tem o poder a largar de mão alguma dessa capacidade, temos que reconhecer que já é um esforço, não digo de generosidade, mas um esforço cultural, social e político extremamente louvável, e isto temos que reconhecer, nomeadamente nos últimos meses, temos vindo a assistir à transferência de competências para as regiões administrativas que já existem: as Comissões Coordenadoras das Regiões que têm vindo a cumprir razoavelmente a função administrativa para que foram criadas. Tem havido um esforço empenhado, interessado e louvável e, neste momento, há já bastantes serviços a funcionar nas CCR.

Não vou mais longe nos meus comentários e não tenho ido mais longe nas minhas afirmações porque espero, de facto, que a regionalização vá ao encontro do meu conceito de descentralização e desconcentração.

Pelo Hospital de Aveiro

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido na Ponte da Gafanha da Nazaré e pôde seguir o seu destino depois de assistida, Madalena Lopes C. M. Silva, de 60 anos, casada, doméstica, residente em Caxias-

Oeiras; de outro acidente ficaram internados, Joaquim Manuel Cruz Tavares, de 24 anos, residente em Azurva e, Augusto dos «Viveiros», de 52 anos, solteiro, soldador, residente na Quinta do Grinê-Esgueira.

AGRESSÃO

Diamantino Oliveira, de 52 anos, solteiro, madeireiro, residente em Mira, recebeu tratamento naquele Serviço de Urgências e pôde

seguir o seu destino, tendo sido vítima de agressão.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho tendo seguido os seus destinos depois de assistidos: David Oliveira Martins, de 41 anos, casado, carpinteiro, residente em Ilhavo e, João Manuel Marques Santos, de 24 anos, casado, mecânico, residente em Sarrazola-Cacia.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Inácio Fonseca Fernandes, de 19 anos, casado, operário, residente em S. Bernardo; João Cândido Oliveira Silva, de 38

Em Assembleia Geral

Eleitos novos corpos gerentes da ANATA

— Comemorado
6.º aniversário da colectividade

Realizaram-se recentemente duas Assembleias Gerais da ANATA, Associação dos Naturais do Concelho de Águeda, nas quais foram aprovados o relatório da Direcção cessante, relativo ao período de Março de 1985 a Março de 1987, e as contas de gerência referentes ao mesmo espaço de tempo. Por outro lado, foram eleitos os novos corpos gerentes da ANATA, para o biénio 87/88.

O RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Segundo o relatório apresentado pela Direcção cessante, «a actividade da ANATA desenvolveu-se com algumas dificuldades inerentes ao pedido de demissão do presidente da Direcção, o que provocou uma interrupção da actividade durante um período de vários meses». Mais adiante, pode ler-se que «após o vice-presidente ter assumido a orientação dos destinos da ANATA, ainda foi possível levar a efeito algumas realizações no ano de 1986, como a XANATA, exposição e feira de velharias, e a matança do porco em Agadão».

A finalizar, o relatório da Direcção cessante aponta para que «muito embora tenha sido um número reduzido de realizações, pela adesão que suscitaram entre a população aguedense, decerto que foram um êxito».

DR. RUI ALMEIDA BASTOS É O NOVO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

As eleições para o corpos gerentes concorreram duas listas, a Lista A, encabeçada por Manuel Albuquerque Rodrigues Neto, e a Lista B, com o advogado Rui Alberto de Almeida Bastos. A lista B viria a vencer, com 40 votos sobre 23 da lista A.

Eis a constituição dos novos corpos gerentes da ANATA:

Assembleia Geral — presidente — Eduardo Marques da Fonte; vice-presidente — dr. Eduardo Pinho e Freitas; secretário — José João Campos Pereira.

Conselho Fiscal — presidente — dr. Joaquim Jorge Silva Pinto; vogais — António Manuel Mano Pinho Vidal e Luís Manuel Noronha Soares.

Direcção — presidente — dr. Rui Alberto de Almeida Bastos; vice-presidente — Luís Bastos Fernandes; secretário — Alvaro Breda; tesoureiro — José Benze Guerra; vogais — António Gameiro Rés, António Castro Martins, dr.ª Regina de Almeida Oliveira e Silva Rodrigues, Jorge Manuel Pires da Conceição, Albino José Silva e Castro, Henrique Martins da Silva e Maria Marta Pinto Rilo.

OS TRÊS «JUDEUS DE OURO»

No Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros Voluntários, teve lugar um jantar de confraternização que assinalou o 6.º aniversário da ANATA, tendo contado com a presença do governador civil de Aveiro, presidentes da Câmara e Assembleia Municipal, vereador do pelouro do Turismo e presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e os deputados Horácio Marçal e Valdemar Alves.

Neste jantar foram entregues os troféus «Judeu de Ouro», criado para distinguir figuras aguedenses que, em vários campos tenham

contribuído para o cumprimento dos principais objectivos da ANATA, ou seja, a salvaguarda do património cultural aguedense, a promoção das tradições artísticas, desportivas e outras e, também, a protecção do meio ambiente.

O canoista António Brinco, do Recreio de Águeda, foi galardoado com o «Judeu de Ouro» do desporto, tendo uma das fundadoras do grupo típico «O Cancioneiro de Águeda», Luciana de Aguiar Guerra, recebido o troféu respeitante à área cultural. Manuel Valente de Almeida, um dos pioneiros da indústria na região de Águeda, seria o terceiro contemplado.

«FAZER DE ÁGUEDA UMA CIDADE ONDE VALHA A PENA VIVER»

Após Campos Pereira, presidente em exercício da Direcção cessante, ter resumido aquilo que foi a actividade da ANATA durante o último biénio («o mais importante é não deixar morrer a ANATA»), foram vários os presentes que usaram da palavra: o sócio fundador José Luís Trindade Miranda, o presidente da Câmara Municipal, o deputado Horácio Marçal, o deputado Valdemar Alves, o governador civil e, ainda, o presidente da Direcção eleito, Rui Alberto de Almeida Bastos, o qual afirmaria que «fazer de Águeda uma cidade onde valha a pena viver é um projecto de todos nós», acrescentando que «assim, não será apenas à Direcção que se hão-de pedir contas mas a todos nós».

Águeda foi palco de rodagens do filme «Em Obsessão»

A região de Águeda, nos últimos dias, foi palco de rodagens do filme «Em Obsessão», projecto de cinema independente do realizador Rui Goulart, rodagens que vieram na sequência de outras realizadas em Veneza, Paris, Lisboa e Figueira a Foz.

A equipa técnica era constituída à base de recém-formados da Escola Superior de Cinema do Conservatório Nacional de Lisboa, figurando no elenco do filme nomes como o de Valerie Kaprinsky, Bruno Lavos, Anne Marie, Maria Marcinao e, ainda, Rui Goulart.

O realizador deste filme, que acumulou com a realização e produção, foi acompanhado por José Pina, na direcção de fotografia, Rui Menezes, na assistência à realização, José Leitão, na direcção de som e, ainda, por João Cayate, na produção executiva.

Filmado em 16 milímetros, «Em Obsessão» custará cerca de 17 mil contos, sendo o seu financiamento assegurado por várias empresas nacionais e estrangeiras, por particulares lusofranceses, pela Universidade de Paris e, ainda, pelas Câmaras Municipais de Águeda e da Figueira da Foz.

As rodagens tiveram lugar em vários pontos do concelho de Águeda, nomeadamente no centro da cidade, em Mourisca do Vouga, e, também, na magnífica Pousada de S. António, em Serém, local, aliás, onde esteve instalado o quartel-general da equipa de Rui Goulart.



A foto mostra uma fase das rodagens (na Pousada de S. António), vendo-se, à direita, o realizador Rui Goulart.

ACASA reuniu em Assembleia Geral

A Associação Cultural e Assistencial de Serventuários Administrativos do Distrito de Aveiro (ACASA) reuniu em assembleia geral para discussão de assuntos vários referentes aos interesses dos seus associados.

A ACASA é uma associação de funcionários administrativos autárquicos, particular, que presta assistência aos seus associados, médica e cultural, embora a parte cultural se encontre, de momento, um pouco parada, segundo nos foi dito por um responsável daquela associação, por falta de verbas e disponibilidade das pessoas envolvidas.

A associação tem um representante em cada câmara, contribuindo estas com 10% de subsídios sobre o vencimen-

to do funcionário, descontando os próprios associados 2% sobre o valor dos seus vencimentos.

Nesta reunião foram aprovadas algumas propostas relativas a alterações

Junta de Freguesia de Maceda tem presidente preso

O presidente da Junta de Freguesia de Maceda, juntamente com os anteriores secretário e tesoureiro, foi detido recentemente, encontrando-se os dois últimos em liberdade sob caução.

A razão da detenção prende-se com os resultados de um inquérito realizado às contas daquela Junta pela Inspeção Geral de Finanças, no período compreendido entre os anos de 1981 a 85.

Na sequência do desenrolar dos a-

das quotas dos conjugues aposentados, o relatório de contas referente ao ano de 1986 e alteração de algumas regalias dos sócios, entre outros assuntos de interesse real.

contecimentos, um dos elementos eleitos pelo CDS, para a Câmara e outro para a Assembleia Municipal suspenderam os seus mandatos.

A Assembleia de Freguesia, até à data ainda não tomou parecer sobre o caso, nem é conhecida a opinião dos partidos mais directamente implicados no assunto, apenas o PCP emitiu um comunicado alusivo ao assunto.

RONDA CITADINA

Vendas na Lota ascenderam a cinco milhões de escudos

A Lota de Aveiro registou um movimento superior a cinco milhões de escudos, durante as vendas efectuadas ontem.

Sete arrastões de costa descarregaram 17.999 Kg de pescado que renderam 3.309.336 escudos, enquanto o arrastão "Atlamar", das sociedades mistas, descarregou parte do seu pescado, no montante de 11.858 Kg, cuja venda rendeu 1.782.750 escudos.

A pesca local, que movimentou 621 Kg, deu uma receita de 64.059 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Deu entrada no Porto de Aveiro, ontem, o navio alemão "Antares", com um carregamento de ferro.

Com madeira e pasta de papel, deixaram o porto os navios "Petra II", de nacionalidade canadiana, e "Sea Merlang", alemão.

Velocípedes colidem em Azurva

Dois velocípedes, um deles com motor, colidiram ontem na EN 230, em Azurva.

Do embate resultaram ferimentos ligeiros nos condutores, Augusto dos Viveiros, residente na Quinta do Griné e Joaquim Manuel da Cruz Tavares, residente em Azurva.

«Inflação e contabilidade» tema de palestra promovida pelo ISCA

Na próxima 6.ª feira, no Salão Nobre da Associação Comercial de Aveiro, pelas 18 horas, e numa iniciativa do Instituto Superior de Contabilidade e Administração e Aveiro, o Prof. Dr. Lopes de Sá, especialista brasileiro, pronunciará uma palestra subordinada ao tema "A inflação e a contabilidade".

Da responsabilidade do ISCA, esta iniciativa conta com a colaboração da Associação Industrial do Distrito de Aveiro e o apoio do Banco Borges & Irmão.

A actualidade do tema a versar tem motivado um crescente interesse por parte de vários sectores, sobretudo de técnicos de contabilidade.

ORGANIZADO

PELO CLUBE DE CAMPINHO

V Grande Prémio de Albergaria é já no próximo domingo

Com o apoio da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Junta de Freguesia e comércio e indústria locais, o Clube Desportivo de Campinho realiza no próximo domingo o "V Grande Prémio de Atletismo de Albergaria".

A prova, destinada a atletas federados e não federados, nos escalões de Infantis masculinos e femininos, Iniciais/Juvenis masculinos, Veteranos, Senhoras e Juniores/Seniores masculinos, tem início pelas 9 horas, no centro da vila.

Estão asseguradas as presenças das melhores equipas da região norte do país naquela que é já uma das melhores provas de atletismo da região de Aveiro.

Actividade lionística

Governador do distrito 115 congratulou-se com o trabalho feito em Viseu

O governador lions do Distrito 115, Jorge Ferreira, visitou durante três dias os clubes de Viseu, Guarda, Covilhã e Mangualde, concretizando desta forma a quarta reunião do seu gabinete, e aproveitando para constatar sobre a actividade desenvolvida pelos diversos clubes Lions.

No final da visita, aquele responsável lionista mostrou-se deveras agradado com a actividade patenteada nos diversos clubes da região, nomeadamente o de Viseu, que tem sido efectivamente uma mola dinamizadora da actividade lionista no meio em que se insere.

No final daqueles dias de trabalho, durante os quais Jorge Ferreira contactou os clubes, recolheu ideias e deu sugestões, tendo mantido também uma reunião privada com os «past» governadores, o Lions Clube de Viseu ofereceu um jantar ao ilustre visitante, realizado em Rebordinho e que serviu de pretexto a mais um convívio daquela grande família lionista.

A reunião foi presidida por Emanuel Bretão, do Lions de Viseu, seguindo-se o protocolo habitual em reuniões deste tipo, desde a saudação às bandeiras a cargo de destacadas individualidades, passando pela leitura do código de ética dos Clubes Lions, desta feita a cargo de Fernando Andrade, sendo a sessão mais tarde entregue ao companheiro Carlos Barroca.

Esta reunião festiva do Lions Clube de Viseu, teve a enobrecê-la a presença de destacadas figuras do meio viseense, entre as quais se podiam ver o governador civil, dr. João Pedro de Barros e esposa, presidente da Câmara, eng.º Engrácia Carrilho, presidente da Assembleia Municipal, dr. Sarmento Moniz, deputado à Assembleia da República, Luis Martins, e esposa, entre outros convidados.

Depois da apresentação lionística, seguiu-se um período de companheirismo, aproveitado pelos presentes para dar conta de situações decorridas ou a acontecer ou simplesmente para felicitar o clube anfitrião, isto porque, na verdade, quase todo o Distrito 115 estava representado neste jantar oferecido pelo Lions Clube de Viseu.

Destacamos excertos de algumas intervenções havidas, como é o caso do eng.º Reinaldo Paiva, que recordou os ideais do lema lionístico, que apontam para a paz, harmonia e concórdia entre todos os homens; Galamba Marques, da Figueira da Foz, informou que este ano se vão realizar com todo o esplendor, as Jornadas de Teatro Amador, Vaz Rondão, sempre aplaudido pelas suas sentidas intervenções, falou do lions como uma força capaz de movimentar os

homens, homens que têm obrigação de deixar o mundo melhor.

Entretanto, quer o governador civil de Viseu, quer o presidente da Câmara e da Assembleia Municipal, não pouparam os seus elogios à actividade lionística, aproveitando também o eng.º Engrácia Carrilho, para exortar os muitos forasteiros presentes a virem mais vezes a Viseu, cidade que rotulou como «a mais linda do País».

Por seu turno Jorge Ferreira, governador do Distrito 115, após manifestar satisfação por estar em Viseu, debruçou-se sobre o lema de Lions Internacional «dar qualidade à vida», destacando o papel fundamental de lions na ajuda e apoio aos mais desfavorecidos.

O movimento lions tem hoje em todo o mundo mais de 3 milhões de adeptos, e apenas no Distrito 115 existem 85 clubes, 3 lioneses e 3 leos.

Jorge Ferreira recordou as campanhas extraordinárias que têm sido desenvolvidas por lions, no campo do combate à diabetes, droga e álcool.

Faz um apelo à criação de mais clubes juvenis dentro do Lions, e ao intercâmbio juvenil.

Recordou entretanto os três eventos principais que vão acontecer no ano em curso: a convenção nacional do lions, a realizar em Leiria e onde será escolhido o governador do Distrito para o próximo ano (já já três candidatos); o fórum do lions europeu que decorrerá de 2 a 5 de Setembro em Lisboa; e a convenção internacional, que levará à China 80 companheiros lions, e onde todos os distritos da Europa se vão encontrar durante três dias.

Esta reunião lions foi encerrada mais uma vez por Emanuel Bretão, que sensibilizado, agradeceu as presenças e apelou à união e força em favor do bem da comunidade: que o lion saiba espalhar paz à sua volta.

Vagos presente no VII Colóquio da ATAM-Açores/87

O município de Vagos vai estar presente em força no VII Colóquio da ATAM-Associação dos Técnicos Administrativos Municipais, que se realiza de 12 a 15 de Abril em Ponta Delgada.

Para além do presidente João Rocha e de todos os vereadores (à excepção do centrista Domingos Cerqueira), vão também estar presentes o chefe de Divisão dos Serviços Administrativos, António José Correia, e o chefe de Divisão de Obras e Urbanismo, eng.º António Manuel Castro.

Espera-se que venham participar no Colóquio cerca de 300 funcionários da grande maioria dos municípios do País, para além de diversos autarcas.

Segundo apuramos, irão ser discutidas, em princípio, 28 comunicações, versando temas como o «poder local e organização administrativa», «finanças locais e gestão financeira», e ainda «regionalização, ordenamento do território e urbanismo», o que só por si diz bem da importância da iniciativa, sendo certo que os anteriores Colóquios têm constituído o mais alargado fórum de reflexão da problemática regional e municipal.

De referir que o certame será aberto pelo presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, e encerrado pelo ministro do Plano e da Administração do Território, Valente de Oliveira.

E. F.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a 400 contos.

ABRICAR — INDÚSTRIA DE MARROQUINARIA DE ABREU & CARNEIRO, LDA. — Sede: Reguinho de Água, Outeiro, freguesia de Arrifana, concelho da Feira. Objecto: marroquinaria — fabricação de cintos e sua comercialização e exportação. Capital: 1 500 000\$00.

GOTI — COMPONENTES, LDA. — Sede: São João da Madeira. Objecto: comércio de produtos e artigos para a indústria de calçado, marroquinaria e afins. Capital: 500 000\$00.

MÁDEIRAS E MADEIRAS — ABATE DE ÁRVORES, LDA. — Sede: Lugar e freguesia de Requeixo, concelho de Aveiro. Objecto: abate e corte de árvores, seu descasque e transporte. Capital: 400 000\$00.

COELHO, COSTA & GOMES, LDA. — Sede: Lugar do Outeiro, freguesia de Arrifana, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: fabrico e comercialização de componentes para calçado. Capital: 600 000\$00.

ENDITEL — EMPRESA DISTRIBUIDORA DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA. — Sede: São João da Madeira. Objecto: comércio, por grosso e a retalho, de electrodomésticos, máquinas de costura, caloríferos, seus acessórios e sobressalentes, podendo ainda, dedicar-se à fabricação dos mesmos produtos. Capital: 6 000 000\$00.

PRONTO A VESTIR ESPELHO DA MODA, LDA. — Sede: Ovar. Objecto: exercício de comércio de pronto a vestir. Capital: 2 000 000\$00.

MINIMERCADO IRINELA, LDA. — Sede: Freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro. Objecto: comércio de géneros alimentícios, peixe, carne, salsicharia, charcutaria, bebidas, utilidades domésticas e electrodomésticos. Capital: 100 000\$00.

ORLANDO SA — COMÉRCIO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA. — Sede: Lugar do Monte, freguesia de Cortegaça, concelho de Ovar. Objecto: comércio de importação e exportação de revestimentos plásticos, tecidos e veludos e alcatifas. Capital: 500 000\$00.

CONSTRUÇÃO OLIVEIRA DE SÁ, LDA. — Sede: Lugar de Infestas, freguesia de Escapães, concelho da Feira. Objecto: construção, urbanizações, compra e venda de propriedades e operações imobiliárias. Capital: 10 000 000\$00.

INEVA — EXPLORAÇÃO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA, LDA. — Sede: Lugar de Presa do Monte, Macieira de Cambra, concelho de Vale de Cambra. Objecto: exploração da indústria hoteleira. Capital: 500 000\$00.

NOVA AURORA — FABRICA DE CALÇADO, LDA. — Sede: Lugar de Cabomonte, freguesia de Souto, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: fabrico de calçado. Capital: 3 000 000\$00.

LAINETE — COMÉRCIO GERAL, LDA. — Sede: Aveiro. Objecto: comércio em geral e pronto-a-vestir. Capital: 400 000\$00.

DROGARIA ARRUELA, LDA. — Sede: Ovar. Objecto: comércio a retalho de produtos químicos. Capital: 400 000\$00.

Reunião da Câmara da Figueira da Foz

Divulgados os prémios de concurso literário

Reuniu ontem a Câmara Municipal da Figueira da Foz sob a presidência do dr. Abílio Bastos, por motivo da deslocação a Arganil do eng.º Aguiar de Carvalho, a fim de participar numa reunião da Associação Nacional dos Municípios com representantes da Comissão de Coordenação da Região Centro e de outros organismos estatais.

A vereação tomou conhecimento da maneira como decorreu o 5.º Congresso Europeu de Municípios em Bordéus (França) e deliberou convidar a secretária de Estado da Cultura e o presidente da Fundação Gulbenkian a participarem na sessão de abertura do Encontro de Poesia ao Vivo que vai decorrer nesta cidade, a partir do dia 20 de Abril.

Entretanto, foi adiado para sessão posterior a discussão da questão da realização da Fimar/Festas da Cidade.

Na reunião de ontem foram ainda divulgados os trabalhos premiados no concurso literário organizado pela Câmara Municipal e que tem como patrono Joaquim Namorado, recentemente falecido.

Concorreram 116 trabalhos, tendo o júri atribuído o 1.º prémio à obra «Ribeira Mansa — Estória de Uma Família» da autoria de José Eduardo Agualusa Alves Cunha, de Lisboa.

O 2.º prémio foi conquistado por Mário José Heleno do Céu, com a obra «Velibra a Sétima». Este concorrente é de Santo António dos Cavaleiros — Loures. Para José Jorge Letria foi o 3.º prémio que distinguiu o seu trabalho intitulado «Reportagem em Vila Deabo».

Foram ainda concedidas menções honrosas às seguintes obras: «O Feto», de Aurora Santos (Valadares); «Anna com Dois Ennes», de Isabel Almeida Santos (Almada); «Com Beijos de Rei», de Maria Graça Tavares de Melo Borges (Ponta Delgada) e, a «A Cesário o que é de Cesário», de Serafim Ferreira (Amadora).

O júri foi constituído pelos drs. Marcos Viana e Armando Garrido, Amaral Gouveia (vereador do pelouro da Cultura), António Menano (Sociedade Portuguesa de Autores) e António Rebordão Navarro (Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto).

Município de Cantanhede pretende distribuir subsídio às associações concelhias

Como vem sendo tradicional a Câmara Municipal de Cantanhede dentro do seu erário pretende distribuir subsídios às associações de âmbito cultural e desportivo, que, para tal, se candidatarão naquela autarquia.

Para tal, as associações entregaram na autarquia, um documento onde discriminaram:

— Qual a data da aprovação dos seus Estatutos ou de outro documento de Legislação e bem assim uma fotocópia do número fiscal de pessoa colectiva;

— Descrição das actividades desenvolvidas no ano de 1986;

— Plano de Actividades previsto para 1987. Dentro de um rigorismo mais justo, pretende o Município que as colectividades descriam o mais pormenorizadamente possível as actividades que realizaram e prevêm efectuar para o ano decorrente, para assim se poder dar um melhor concenso às realidades.

Actividades da Junta de Freguesia de Covões

No sentido de melhorar as vias entre os povos da sua autarquia, a freguesia de Covões, das mais dilatadas territorialmente do concelho de Cantanhede, vai proceder à abertura e reparação duma nova estrada, entre Fonte Nova e Monte Areado, passando pelo centro dos Covões, prosseguindo, depois, para as povoações de Seadouro e Porto de Covões. Prevê-se, também, que a ligação entre Quinta dos Troviscais e Malhada de Baixo, venha a ser um fruto no futuro.

São empreendimentos muito onerosos para uma autarquia e, que, executados, beneficiarão os habitantes daquelas terras onde a lavoura e a pecuária são símbolos da sua actividade.

Presidente da Junta paga terreno para a construção de sede de autarquia

Corticeiro de Cima, uma das freguesias civis do concelho de Cantanhede ultimamente criadas, começou a dar os «primeiros passos» para a «emancipação», ao registar a oferta de 2 500 000\$00, destinada à compra do terreno para a construção da sede própria da Junta de Freguesia.

A futura construção projectada que ficará em local de área urbana da povoação, englobará, também, no mesmo edifício, departamentos de um Jardim de Infância, Serviço-Médico Sociais e outros, melhoramento previsto que terá de contar com a ajuda dos habitantes daquela terra e de outros fundos, já que, a grande oferta do terreno, se deve ao presidente da mesma Junta e filho de Corticeiro, Mário de Miranda de Almeida, conhecido comerciante-importador de artigos electrodomésticos.

Os «Gaiatos» do Padre Américo

Depois de alguns anos de visita a esta vila — interrompida o ano passado —, o conjunto teatral e de variedades «Os Gaiatos do Padre Américo», volta até nós no próximo dia 31 de Maio, com a apresentação de um espectáculo cultural que é sempre agradável apreciar pela desenvoltura da «rapaziada» (elenco/artístico) daquela Obra da Rua.

O programa terá como «palco» o salão dos bombeiros desta vila e cujo acolhimento por banda das Sociedades de S. Vicente de Paulo — Conferências Feminina e Masculina — que patrocinam a sua vinda é de molde a proporcionar uma noite agradável, por banda dos pupilos do padre Horácio Azeiteiro — filho desta região gandraza.

Pelo País

GUARDA FISCAL QUER MODERNIZAR-SE

O comandante-geral da Guarda Fiscal, general Hugo dos Santos, defendeu no Funchal a modernização de equipamento da Guarda Fiscal «para fazer frente aos contrabandistas que actuam no país». Acrescentou que a Guarda Fiscal está a passar por uma fase de reestruturação e apontou, como principal carência, a falta de equipamentos mais sofisticados «face à evolução e às técnicas utilizadas pelo adversário». Hugo dos Santos está desde segunda-feira em visita oficial à Madeira.

MATADOURO CENTRAL DE ENTRE-DOURO E MINHO: CONSTITUÍDA A SOCIEDADE CONSTRUTORA E GESTORA

A escritura pública de constituição da sociedade mista que vai construir e gerir o Matadouro Central de Entre-Douro e Minho foi assinada segunda-feira, na Câmara de Famalicão. Trata-se duma sociedade por quotas com o capital inicial de 30 mil contos, entrando com 10 por cento (três mil contos) a Câmara de Famalicão, com 37,5 por cento (11.250 contos) o IROMA — Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas (ex-Junta Nacional dos Produtos Pecuários) e 52,2 por cento (11.750 contos) a EXPOMAT — Sociedade Exploradora de Matadouros, Ld.ª. Para este Matadouro Central, cujo custo ascende a um milhão de contos, já se encontra destinado terreno em Lousado, havendo também um estudo prévio do empreendimento. O Matadouro abastecerá os concelhos de Terras do Bouro, Amares, Vila Verde, Esposende, Barcelos, Braga, Póvoa de Varzim, Vieira do Minho, Fafe, Guimarães, Famalicão, Vila do Conde, Póvoa de Lanhoso, Matosinhos, Maia e parte do concelho do Porto. Além do Matadouro Central, a rede nacional de abate contempla, na região de Entre-Douro e Minho, mais três Matadouros: o do Alto Lima, o do Vale do Tâmega e o da Matinorte (Feira).

UNIVERSIDADE DO PORTO COMEMORA 75 ANOS

Um Congresso sobre a «Universidade e a Construção Europeia» assinala o 75.º aniversário da Universidade do Porto, que reúne, a partir de hoje, quarta-feira, intelectuais portugueses e estrangeiros — foi anunciado segunda-feira. As comemorações terminam sábado, com a cerimónia de doutoramento «honoris causa» pela Universidade do Porto a Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian, Brebis Bleaney, da Universidade de Oxford, e H. Skinner, da Universidade de Manchester — disse a Reitoria da Universidade do Porto. O Congresso, que decorrerá num hotel da cidade, incidirá sobre quatro áreas distintas, designadamente: «A Universidade e a Cultura», «A Universidade e a Cooperação», «A Universidade, a Ciência e a Tecnologia» e «A Universidade e o Desenvolvimento». O Reitor da Universidade do Porto, Alberto Amaral, precisou que em termos de efeitos imediatos para o nosso País, o tema mais importante deste Congresso é a «Universidade e a Cooperação», que será debatido por Luigi Dadda, da Universidade de Milão, e Vitor Sá Machado, Fundação Gulbenkian. Justificando a sua afirmação, o Reitor da Universidade do Porto disse que a «melhor forma de Portugal manter relações externas com os países africanos de expressão portuguesa é através da componente científica e tecnológica, uma vez que os laços de natureza comercial podem ser facilmente subtraídos». Para o tratamento de cada um destes temas, a Comissão Organizadora convidou especialistas nas diferentes áreas, que aprofundarão os assuntos em debate. O presidente honorário do Senegal, o ex-presidente do Parlamento Europeu, o vice-secretário da UNESCO e Reitores europeus são algumas das individualidades convidadas a participar no Congresso sobre «Universidade e Construção Europeia», iniciativa que custa à Universidade cerca de 10 mil contos.

4.ª Lotaria Popular

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 327.302 — 1.000 contos.
- 2.º Prémio — 123.977 — 250 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).
- 3.º Prémio — 385.092 — 150 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).
- 4.º Prémio — 150.795 — 100 contos.
- Prémios de 50.000\$00 — A todos os números terminados em 302.
- Prémios de 10.000\$00 — A todos os números terminados em 977.
- Prémios de 2.500\$00 — A todos os números terminados em 092.
- Prémios de 1.000\$00 — A todos os números terminados em 795.
- Prémios de 500\$00 — A todos os números terminados em 55 e 62.

Lotaria Nacional foi o produto mais publicitado no ano passado

Jogo, bebidas, alimentação infantil e artigos de beleza foram os produtos mais publicitados nos meios de comunicação social portuguesa em 1986 — mostra um estudo. No ano passado — revela o documento — gastaram-se 13,449 milhões de contos em publicidade em Portugal.

Segundo o estudo, efectuado pela Sabatina, uma empresa «independente de controlo de meios de publicidade», o produto mais publicitado na televisão, rádio e imprensa no ano passado foi a Lotaria Nacional, em que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa gastou 203,6 mil contos, 165,4 dos quais na televisão.

A Segurança Social (129,2 mil contos) e a Cola-Cao (103,7) ocupam os segundo e terceiro lugares entre os 100 produtos/serviços com maior investimento em publicidade no ano passado.

As maiores empresas anunciantes apostaram sobretudo na publicidade televisiva (7,793 milhões de contos), seguindo-se a imprensa (3,767 milhões) e a rádio (1,887 milhões).

A empresa portuguesa com maior investimento em publicidade foi a «Indústria Lever Portuguesa», que gastou 667,5 mil contos a publicar os seus produtos, designadamente artigos de beleza e de higiene pessoal.

Entre os produtos da Lever, a empresa apostou sobretudo no Pepsodent Anti-Tártaro (62.250 contos em publicidade), no Skip (61.241), no Presto (53.448), e no desodorizante Impulse (45.218).

A seguir a Lever, surgem a Central de Cervejas (315,5 mil contos), Nestlé (304,7), Santa Casa da Misericórdia (275,1), Colgate-Palmolive (225,8), Renault (225,7), Fima (199,6), Johnson's Wax (196,6), Unicer (150,7)

e Knorr (145,4).

Os «Serviços e Produtos Alimentares» é o grupo onde se investiu mais em publicidade (cerca de 3,232 milhões de contos), no ano passado, seguindo-se os produtos e serviços para a saúde, higiene e beleza (2,689 milhões).

Serviços de interesse geral (1,791 milhões de contos), utensílios e móveis de uso pessoal ou doméstico (1,694 milhões), transportes (1,176) e utensílios e móveis de uso pessoal são outras áreas preferenciais de investimento em publicidade.

No grupo dos serviços e produtos alimentares, que representa 24 por cento do investimento total, a classe dos refrigerantes chamou a si 381,7 mil contos em publicidade, dos quais 318,7 na televisão.

No grupo de produtos e serviços para saúde, higiene e beleza, salienta-se a classe dos dentífricos, com 215,1 mil contos, dos quais 185,3 em publicidade televisiva.

Além da Lotaria Nacional, Segurança Social, Cola-Cao, Pepsodent Anti-Tártaro e Skip, aparecem na «lista dos 10 mais» a FNAC — Ar Condicionado (72,5 mil contos), a Cerveja Sagres (68,4 mil), os concessionários Renault (67,8 mil contos), as Tintas Robbialac (63,5 mil) e a Poligrupo (59,3 mil).

Dos 315,6 mil contos gastos pela Central de Cervejas a publicar as suas bebidas, cerca de 50

por cento foram para as alcoólicas, designadamente cervejas, e o resto para bebidas não alcoólicas, principalmente refrigerantes.

No capítulo da alimentação, a Nestlé gastou cerca de 50 por cento do seu investimento em publicidade na alimentação infantil, cerca de 15 por cento em cafés, outros 15 por cento em chocolates e cerca de 20 por cento em outros produtos (congelados, sopas, etc.).

A Santa Casa da Misericórdia apostou 75 por cento da verba para a publicidade na Lotaria Nacional e apenas 25 por cento no Totobola e Totoloto.

A Sabatina refere que no estudo se reflecte «a margem de imprecisão decorrente do facto de apenas se tratar a parte mais significativa do universo publicitário, o que perfeitamente satisfaz aos fins meramente estatístico que procuramos».

A empresa refere que apenas para a televisão foi possível a «recolha exaustiva» da publicidade difundida em ambos os canais.

Quanto à rádio, adianta, foi feita a «extrapolação dos dados de uma amostragem criteriosamente obtida».

No que respeita à imprensa, a Sabatina afirma que a recolha «não pôde ser total, mas abrange um largo conjunto de publicações, consideradas de maior audiência e de maior significação regional».

Governo anunciou ontem «Projecto Vida»

Toda a comunidade vai ser mobilizada no combate à droga

O Conselho de Ministros aprovou ontem um plano integrado de combate à droga, anunciou o Primeiro-Ministro no final da reunião do seu Gabinete. Designado «Projecto Vida», o plano, de acordo com o Primeiro-Ministro Cavaco Silva, visa potenciar «a mobilização de toda a comunidade» para o combate a um problema que «afecta a robustez do próprio tecido social e o vigor das instituições através, nomeadamente, do tráfico, da prostituição, do roubo e da corrupção que à droga estão associados».

Foi o próprio Cavaco Silva quem leu o comunicado do Conselho de Ministros, antes de responder a jornalistas sobre a crise política em curso, justificando com a expansão do consumo da droga o facto de se associar à divulgação público do projecto.

Explicitando a iniciativa, a ministra da Saúde, Leonor Beleza, informou que uma unidade hospitalar de emergência para as vítimas da droga, será inaugurada dentro de três meses.

O «Projecto Vida» anunciado ontem pelo Governo desenvolver-se-á segundo três vectores, sob coordenação do ministro de Estado e da Administração Interna, Eurico de Melo.

Tais vectores consistirão numa campanha de informação e sensibilização da opinião pública, no tratamento, reabilitação e inserção social dos toxicómanos e o reforço da vigilância e da repressão ao tráfico da droga.

APROVADO O PCEDED

O Conselho de Ministros aprovou ontem o Programa de Correção Estrutural do Déficit Externo e do Desemprego — PCEDED — e um programa de mobilidade geográfica do trabalho.

O Primeiro-Ministro disse que o PCEDED é «uma estratégia de conciliação da modernização económica portuguesa e criação de mais postos de trabalho».

O Governo afirma que o PCEDED «é, acima de tudo, um indeclinável desafio aos empresários portugueses, para que apostem na modernização, mediante um enorme esforço de investimento e autofinanciamento, e aos trabalhadores portugueses para que apostem no combate ao desemprego, mediante um comportamento de moderação salarial» — lê-se no comunicado do Conselho de Ministros.

O Executivo considera ainda que o PCEDED «exprime uma estratégia de concertação social»

em que o papel dos parceiros sociais é considerado decisivo.

«O Governo pensa ser possível chegar a um acordo histórico no Conselho Permanente de Concertação Social que apoie os objectivos e as políticas do PCEDED» — é referido no documento.

O PCEDED é um programa para oito anos dividido em dois períodos de quatro. Para a primeira fase (1987/90) os objectivos fundamentais são o crescimento do investimento acima do dobro do crescimento médio do produto e a um ritmo de oito a 10 por cento ao ano, o crescimento do emprego (em mais de 32 mil postos de trabalho ao ano), diminuir o défice do Estado de 11 por cento do PIB (valor de 1985) para cinco por cento do PIB em 1990 e modernizar a economia.

No âmbito da modernização da economia inclui-se a promoção da competitividade, a correcção estrutural do défice externo e diminuição da dívida externa de 74 por cento do PIB (valores de 1985) para 24 por cento em 1990.

FACILIDADES DE DESLOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

O Conselho de Ministros aprovou também um programa de mobilidade geográfica do trabalho que facilita as deslocações da mão-de-obra dos locais de grande desemprego para os de maior oferta de trabalho.

Como estímulo à mobilidade foram criados três subsídios pecuniários: deslocação, reinstalação e de residência. A medida contempla ainda a transferência de filhos estudantes e do cônjuge, se este for funcionário público.

«Complementarmente, promover-se-ão acções de transparência do mercado de trabalho, de modo a suscitar o conhecimento e apetência de oportunidades de emprego fora dos concelhos de residência» — lê-se no comunicado.

Caminhos agrícolas e rurais já têm orçamento aprovado para os próximos dez anos

Os pedidos de construção de caminhos agrícolas e rurais, a executar em 1988, devem ser formulados até dia 29 de Abril, nas Direcções Regionais de Agricultura — estabelece uma portaria publicada ontem na Folha Oficial.

Os objectivos e formas de candidatura ao «Programa Nacional de Caminhos Agrícolas e Rurais» (PNCAR), um programa que terá a duração de 10 anos e financiamentos a 75 por cento da Comunidade Económica Europeia, foram estabelecidos por portaria do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação.

Segundo a portaria, o PNCAR, que já tem orçamento aprovado para os três primeiros anos, tem como objectivos garantir o acesso de máquinas e equipamentos modernos às explorações e permitir um rápido e adequado escoamento dos produtos agrícolas.

As acções a realizar no âmbito deste programa são a construção e beneficiação de caminhos agrícolas de acesso às explorações (com uma largura de plataforma de 4 metros), caminhos rurais de ligação entre povoações (com uma largura de 5 metros) e caminhos rurais de enlace à rede viária municipal ou nacional (com uma largura de 5 ou de 6 metros).

A coordenação nacional do programa cabe à Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola (DGHEA) e a execução dos subprogramas às Direcções Regionais de Agricultura (DRA).

Os pedidos para investimentos a realizar em 1988 ao abrigo deste programa deverão ser entregues nas DRA's, 20 dias úteis após a publicação da portaria, acompanhados de estudos prévios designando os trabalhos a efectuar, a sua calendarização e montantes envolvidos.

Rosado Correia ferido num acidente de viação em Almada

O deputado socialista Rosado Correia sofreu ontem um acidente de viação na Auto-Estrada do Sul, próximo de Almada, encontrando-se internado, livre de perigo, no Hospital de São José, em Lisboa — disse fonte hospitalar.

Rosado Correia tem vários traumatismos e fracturas, encontrando-se em observação mas livre de perigo.

João Rosado Correia, 47 anos, arquitecto, e deputado em funções do Partido Socialista, foi ministro do Equipamento Social no VIII Governo Constitucional e foi candidato dos socialistas à presidência da Câmara Municipal do Porto.

Breves Internacionais

MANILA — Investigadores militares detiveram ontem um antigo ajudante do ex-Presidente Ferdinand Marcos em ligação com o atentado à bomba registado na Academia Militar das Filipinas no princípio do mês, disse um porta-voz. O porta-voz militar Honesto Isleta disse que os investigadores estavam a interrogar o tenente Vicente Cejoco, que ainda não foi formalmente preso ou acusado. Isleta descreveu Cejoco como o ajudante militar de Marcos no iate presidencial. Suspeita-se que Cejoco tenha estado envolvido na explosão de 18 de Março, de acordo com Wilhelm Dormal, um perito de demolição, preso pelas autoridades na Academia, que se situa em Baguio. Dormal disse a um jornal de Manila que Cejoco lhe tinha pedido explosivos usados em treinos.

BRASÍLIA — Os Presidentes do Brasil e de Angola manterão um breve encontro a 11 de Maio no Aeroporto 4 de Fevereiro, em Luanda — anunciou segunda-feira em Brasília o ministro brasileiro dos Negócios Estrangeiros, Abreu Sodré. O encontro entre José Sarney e José Eduardo dos Santos deve-se à necessidade que o avião que transporta o Presidente brasileiro tem de efectuar uma escala técnica na capital angolana. José Sarney visita entre 11 e 12 de Maio a Índia e a República Popular da China, a convite dos seus homólogos.

MOSCOVO — A União Soviética lançou ontem para o Espaço o módulo astrofísico «Kvant», que deverá ser acoplado à estação espacial «Mir» a 5 de Abril — anunciou a agência TASS. O «Kvant» que foi posto em órbita pelo foguetão transportador «Proton», será usado para «efectuar amplas pesquisas astronómicas extra-atmosféricas e cumprir várias missões científicas e económicas» — acrescentou a TASS. A estação «Mir», tripulada pelos cosmonautas Yuri Romanenko e Alexander Leveikin, está em órbita desde 8 de Fevereiro.

WASHINGTON — Os Estados Unidos vão retirar todos os «marines» da sua Embaixada em Moscovo, como medida preventiva para ajudar as investigações sobre dois membros desse corpo militar acusados de espionagem. Phyllis Oakley, porta-voz do Departamento de Estado, anunciou segunda-feira que os 28 «marines» que se encontram na capital soviética regressarão aos Estados Unidos em Abril. Oakley afirmou que a medida mereceu a concordância dos responsáveis do corpo de «marines», apesar de os soldados não terem ligações com as actividades do sargento Clayton Lonetree e do cabo Arnold Bracy. Trata-se de uma «precaução», afirmou o porta-voz. Lonetree e Bracy são acusados de terem permitido a entrada na Embaixada norte-americana em Moscovo de agentes de espionagem soviéticos.

VARSOVIA — A Igreja Católica da Polónia juntou-se segunda-feira às críticas formuladas por dissidentes contra o novo aumento de preços dos géneros alimentares, gasolina e transportes públicos. Apesar dos protestos verbais de segunda-feira, não se verificaram na Polónia, um país predominantemente católico com 38 milhões de habitantes, quaisquer manifestações ou distúrbios de rua. A igreja polaca, que afirma ter 90 por cento de fiéis e vulgarmente se abstém de fazer críticas imediatas às directrizes governamentais, acusou o Executivo de ter fracassado na implantação das reformas económicas. «A única medida usada pelas autoridades para combater a crise económica tem consistido no aumento dos preços», lê-se num comunicado assinado pelo arcebispo Bronislaw Dabrowski, secretário do Episcopado polaco.

Quatro «Óscares» para «Platoon» o filme final sobre a guerra do Vietname

«Platoon», para muitos especialistas uma espécie de filme final sobre a guerra no Vietname, recebeu ontem, em Los Angeles, quatro Óscares da Academia das Artes e Ciências Cinematográficas. Entre eles, o de melhor filme e melhor realizador, mas também os destinados à melhor montagem e melhor banda sonora.

Com três Óscares cada ficaram «Quarto com vista sobre a cidade» e «Ana e as suas irmãs». O primeiro recebeu as distinções para a melhor adaptação cinematográfica, melhor guarda-roupa e melhor direcção artística. O segundo obteve os Óscares para o melhor actor e para a melhor actriz secundários — Michael Caine e Dianne Wiest — e ainda para o argumento de Woody Allen.

A grande surpresa da noite foi a atribuição do prémio de melhor actriz para a jovem (21 anos) Marlee Matlin, a surda-muda que interpreta o principal papel feminino em «Filhos de um deus menor».

Ao receber o galardão Matlin dirigiu-se à assistência por mimica dizendo «amo-vos» e em seguida voltou-se para William Hurt — seu parceiro no filme e hoje seu marido — expressando igualmente em mimica a frase correspondente em inglês («I Love You»).

Matlin foi uma das quatro atrizes que em toda a história dos Óscares de Hollywood recebeu o galardão de ouro à primeira vez.

Paul Newman por sua vez, e finalmente, recebeu o Óscar para o melhor actor, pela sua interpretação em «A cor do dinheiro». Newman não estava presente na cerimónia. O seu nome foi anteriormente candidato ao galardão por sete vezes.

A película holandesa galardoada com o Óscar para o melhor filme estrangeiro relata a história de uma jovem dinamarquesa que procura descobrir o rasto da família morta durante a ocupação nazi.

«O assalto», de Fons Rademakers, tem interpretações de Derek de Lint, Marc Van Uchelen e Monique Van de Ven nos principais papéis.

Competiu com a longa-metragem francesa «Betty Blue», a canadiana «O declínio do império americano», a austríaca «38» e a checoslovaca «Minha doce e pequena vila».

LISTA COMPLETA DOS PRÉMIOS

Esta é a lista completa dos Óscares atribuídos segunda-feira à noite em Los Angeles:

Melhor película — «Platoon», de Oliver Stone; melhor realizador — Oliver Stone («Platoon»); melhor actor — Paul Newman («A

cor do dinheiro»); melhor actriz — Marlee Matlin («Filhos de um deus menor»); melhor actor secundário — Michael Caine («Ana e as suas irmãs»); melhor actriz secundária — Dianne Wiest («Ana e as suas irmãs»); melhor película estrangeira — «The assault» (Holanda); melhor canção original — «Take my breath away» («Top Gun»); melhor partitura original — Herbie Hancock («A volta da meia-noite»); melhor longa metragem documental — «Time is all you've got» e «Down and out in América»; melhor curta metragem documental — «A woman for América, Woman for the world»; Melhor argumento original — Woody Allen («Ana e as suas irmãs»); melhor adaptação cinematográfica — Ruth Prawer Jhabvala («Quarto com vista sobre a cidade»); melhor curta metragem de desenhos animados — «Uma tragédia grega»; melhor banda sonora — «Platoon»; melhor montagem de efeitos sonoros — («O reencontro final»); melhor fotografia — Chris Menges («A Missão»); melhor guarda-roupa — «Quarto com vista sobre a cidade»; melhor direcção artística — «Quarto com vista sobre a cidade»; melhor montagem — Claire Simpson («Platoon»); melhor caracterização — Chris Walas e Stephan Dupuis («A Mosca»).

Prémios Irving G. Thalberg para Steve Spielberg e Ralph Bellamy.

Significativa mudança política

Judeus já podem sair da União Soviética

A União Soviética, no que foi considerada uma significativa mudança de política, tenciona autorizar a saída do seu território de todos os «refuseniks» judeus e suas famílias — revelou ontem um líder judeu norte-americano.

Morris Abram, presidente da Conferência de Presidentes das Organizações Judaicas Norte-Americanas, disse também que o Kremlin planeia conceder maior liberdade religiosa na URSS.

Abram fez parte de uma delegação do Congresso Mundial Judaico (CMJ) que, na semana passada, visitou a União Soviética e conferenciou com dirigentes do Partido Comunista e do Governo.

A delegação, chefiada pelo presidente do CMJ, Edgar Bronfman, recebeu garantias de que 3.500 famílias «refusenik» — totalizando entre 11.000 e 12.500 pessoas — serão autorizadas a deixar a União Soviética, este ano, via Roménia — indicou Abram.

Os «refusenik» são judeus que pediram autorização para emigrar mas cujos pedidos foram recusados.

«As únicas pessoas que não poderão sair são casos de legítima segurança nacional» — acentuou.

Muitos dos «refuseniks» esperam há mais de 15 anos autorização para deixar a URSS e muitos perderam os seus empregos por terem manifestado desejo de emigrar.

Abram afirmou que as autoridades soviéticas permitirão que parentes «em primeiro grau» se juntem às suas famílias em Israel e que serão flexíveis quanto à definição de «primeiro grau».

No âmbito da lei soviética, um parente em primeiro grau é um membro imediato de uma família.

Abram salientou que os soviéticos estão dispostos a estabelecer um período de tempo para que as pessoas solicitem autorização de emigrar e não tenham de esperar anos até serem ouvidas.

Os soviéticos estão também dispostos a permitir a importação de textos religiosos em hebraico, os quais praticamente não existem na URSS, e a abrir sinagogas em todos os locais onde houver pedidos nesse sentido — referiu Abram.

As autoridades soviéticas não colocarão também obstáculos aos judeus que quiserem visitar os Estados Unidos para se formarem como rabis e poderão permitir o ensino do hebraico em escolas e sinagogas.

Interrogado sobre quais os motivos por que os soviéticos estão dispostos a fazer tantas concessões, Abram replicou: «Creio que estão a tentar pôr a casa em ordem».

A emigração de judeus soviéticos, que atingiu

o máximo em 1979, com 51.000 pessoas, foi reduzida para 1.000 por ano nos últimos seis anos à medida que se verificava uma deterioração nas relações com o Ocidente.

Segundo organizações judaicas ocidentais, existem entre 2 milhões e 3 milhões de judeus na União Soviética.

Este novo acordo de emigração a que se referiu Abram poderá valer milhões de dólares em moeda forte para a Roménia e União Soviética porque todos os bilhetes de avião das famílias que emigrarem têm de ser pagos em dólares — observam fontes judaicas.

Uma das fontes sugeriu que o acordo poderá valer mais de 50 milhões de dólares para ambos os países.



A soviética Ludmila Varyguine, perfeitamente descontrada e com um leve sorriso nos lábios, ao entrar no Tribunal de Justiça de Rouen (França), para responder às acusações de espionagem no caso do foguetão «Ariane».

Primeiro-Ministro francês afirma que a sua política tem amplo apoio

O Primeiro-Ministro francês, Jacques Chirac, disse segunda-feira em Nova Iorque que a sua política de liberalismo económico alcançou um amplo apoio e que é irreversível.

«A França não pode voltar atrás. A França redescobriu a liberdade económica», afirmou Chirac, durante um jantar em Nova Iorque no «Harvard Business School Club» perante 1.200 banqueiros e empresários.

Chirac salientou que as mudanças económicas realizadas pelo seu Executivo são irreversíveis porque «a opinião pública compreendeu o seu benefício».

O Chefe do Executivo francês reuniu-se ontem com o Presidente Ronald Reagan, o qual deverá garantir a Chirac que os Estados Unidos aumentarão o seu potencial nuclear na Europa num esforço tendente a evitar a superioridade soviética em mísseis de curto alcance.

Reagan e Chirac deverão ainda abordar dois pontos polémicos entre os EUA e a Europa: o desequilíbrio da balança comercial e o método de combater o terrorismo.

Chirac chegou segunda-feira à noite à Base Aérea de Andrews, procedente de Washington, onde tinha chegado domingo para dar início à sua primeira visita oficial aos Estados Unidos.

O Primeiro-Ministro francês manifestou preocupação pelo equilíbrio militar Leste-Oeste que será criado caso os EUA e a URSS

cheguem a um acordo para a eliminação de mísseis de médio alcance da Europa.

O acordo, caso não seja acompanhado de outro relativo aos sistemas de curto alcance, permitirá à União Soviética manter 130 mísseis com um alcance de 480 a 969 quilómetros na Europa enquanto os Estados Unidos ficariam sem nenhum.

Um funcionário da Casa Branca referindo-se ao possível acordo entre as superpotências, disse que o desequilíbrio militar poderia ser ultrapassado de duas maneiras: uma através da conversão de mísseis obsoletos e a outra consiste na criação de novos sistemas.

Um dos projectos a ser discutido diz respeito ao desmantelamento dos mísseis «Pershing II», com um alcance de 1.570 quilómetros, e à sua consequente conversão em sistemas de curto alcance.

Um outro, consiste em estacionar na Europa, em 1990, dois novos mísseis de curto alcance que estão a ser montados pelo Pentágono.

Outros assuntos a serem debatidos pelos líderes francês e norte-americano referem-se aos métodos de combate ao terrorismo e às divergências comerciais.

Os EUA têm exigido que a França e os restantes parceiros da Comunidade Europeia renunciem às medidas impostas contra os produtos norte-americanos.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte: céu muito nublado. Vento fraco ou moderado do quadrante oeste. Períodos de chuva fraca.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (16/2) — Viana do Castelo (16/5) — Vila Real (18/4) — Porto (14/7) — Penhas Douradas (9/2) — Coimbra (19/6) — Cabo Carvoeiro (15/9) — Castelo Branco (19/5) — Portalegre (18/8) — Lisboa (19/8) — Évora (18/8) — Beja (20/6) — Faro (18/9) — Sagres (17/7) — Ponta Delgada (18/15) — Funchal (24/14)

SOL — Nascimento às 7.19. Ocaso às 19.57.
LUA — Lua Nova. Tempo variável. Quarto Crescente às 7 horas e 48 minutos do dia 6. Tempo variável.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 5.30 e 17.45. Baixa-Mar às 11.32 e 23.49. (Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 5.51 e 18.07. Baixa-Mar às 11.30 e 23.48.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «A Mosca». Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Armados e Perigosos». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45. **AGUEDA** — S. Pedro (62837) — «Revolta no Pacífico». Para Maiores de 12 anos. As 21.30. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Rei dos Gazateiros». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286). **AGUEDA** — Vidal (62303). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160). **ANADIA** — Óscar Alvim (52607). **AROUCA** — Gomes de Pinho (94125). **CASTELO DE PAIVA** — Central (65310). **EIXO** — Simões (93114). **ESPINHO** — Paiva (720250). **GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Ribau (365131). **ILHAVO** — Moderna (322782). **LUSO** — Nova (93106). **MEALHADA** — Brandão, Suc (22038). **MURTOSA** — Portugal. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Gomes da Costa (62563). **OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303). **OVAR** — Instituto Pereira Zagalo (54606). **SANGALHOS** — Bastos. **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Estação (23350). **VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva (42114). **VALEGA** — Lopes Rodrigues, Suc (53364). **VILA DA FEIRA** — Sousa (33295).

RÁDIO

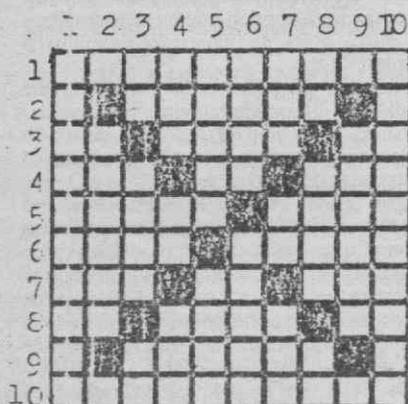
R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS
12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
RÁDIO CLUBE
PROGRAMA
6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arauto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

EXPOSIÇÕES

AVEIRO (Galeria A Grade) — Exposição de «criaturas» (pintura e escultura), de Figueiredo Sobral. De 2.ª-feira a sábado, das 10 às 19 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 529



HORIZONTAIS — 1 — Uma das estações do ano (pl.). 2 — Lutada. 3 — O mesmo que in;

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 31/03/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	52\$30 58\$50
Alemanha Ocidental	Marco	76\$65 77\$75
Áustria	Xelim	10\$85 11\$05
Bélgica	Franco	3\$50 3\$72
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$50 107\$50
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	20\$25 20\$65
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	138\$50 141\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	31\$20 31\$80
França	Franco	23\$00 23\$60
Holanda	Florim	67\$90 68\$90
Irlanda	Libra	205\$35 209\$35
Itália	Lira	\$099 \$113
Japão	Iéne	\$095 \$955
Noruega	Coroa	20\$30 20\$80
Reino Unido	Libra	223\$50 227\$50
Suécia	Coroa	21\$85 22\$35
Suíça	Franco	91\$90 93\$20
Venezuela	Bolívar	5\$65 6\$65

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	63417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Aritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Arada (Ovar), Beco-Macinhata do Vouga (Agueda), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Aguada de Cima (Agueda), Macieira de Alcova (Agueda), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

dama do jogo das cartas; preposição. 4 — Lago; nota musical; além. 5 — Escavara; paraíso. 6 — Furado; o mesmo que trevas. 7 — Base aérea portuguesa; também; oceano. 8 — Senhora; ligais; rasga. 9 — Somente. 10 — Semanas.

VERTICAIS — 1 — Excelentes. 2 — Que sabe do seu ofício. 3 — Seguir; morde; amercio (simb. quim.). 4 — Espaço de tempo; letra grega; bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado no Oriente. 5 — Fruto da amoreira; paraíso terrenal. 6 — Poeta; canta. 7 — Nome de mulher; aliás; czar. 8 — Rádio (simb. quim.); acrescentam; nota musical. 9 — Levantar. 10 — Viveiros de plantas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 618

PRIMAVERAS R — REMADA — E —
IM SOTA EM MAR RE — ALI —
OCARA — EDEN — ROTO — TREVA —
OTA — ER — MAR — SA — ADIS —
RI A — APENAS — O — O —
RIOS

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.05 — Vamos Jogar no Totobola
20.20 — Telenovela — Palavras Cruzadas
21.00 — Lotação Esgotada — «Guia para um Homem Volúvel».
22.50 — 24 Horas
23.20 — Remate

RTP-2

14.15 — Abertura e Novo Amor
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com.. «Eunice Muñoz»
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio
19.00 — Nino Show
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas — O nascimento está iminente. As contrações aumentam. Mas quando Glória e Mike chegam ao hospital, Edith cheia de nervos e Archie muito aflito, tinham já provocado uma enorme confusão.



21.35 — Les Enfants et les Sortilèges — Bailado

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho



RTP-1
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
20.45 — Alf — Uma Coisa do Outro Mundo.

Alf planeia uma festa surpresa para festejar o aniversário de casamento de Willie e Kate, mas os Tanners combinam passar o serão de uma maneira diferente. Alf fica pela primeira vez sozinho em casa.

21.15 — Telemundo
21.45 — Operação Cogumelo (último epis.º)
22.30 — 24 Horas
23.00 — Remate

RTP-2

14.15 — Abertura e Novo Amor
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio: Inclui a partir das 19h30 basquetebol, final da Taça dos Clubes Campeões Europeus.
21.15 — Jornal das Nove
21.45 — A Quinta do Dois

Efemérides

— o que tem acontecido a 1 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 1 de Abril, Dia das Mentiras:

1572 — Tem início a Guerra da Independência da Holanda.
1578 — A rainha Isabel I, da Inglaterra, oferece-se para medianeira no conflito que opõe a Áustria e os holandeses, procurando restabelecer a paz nos Países baixos.
1666 — As forças francesas capturam aos ingleses St. Kitts, na Ilha Leeward, nas Índias Ocidentais.
1852 — Estala a Segunda Guerra de Burma, depois dos britânicos terem imposto um ultimatum ao respectivo soberano.
1873 — Nasce o compositor e pianista russo Sergey Rachmaninov.
1910 — E constituído o Sporting Clube Farense.
1922 — A África do Sul denuncia a Convenção de Moçambique.
1933 — Os nazis iniciam na Alemanha, a perseguição aos judeus.
1937 — A Constituição indiana entra em vigor, mas todos os partidos se abstêm de formar governo, exigindo a independência completa da Índia.
1945 — Forças norte-americanas iniciam a invasão de Okinawa, no decorrer da Segunda Guerra Mundial.
1959 — Morre, em Siders (Suíça), o filósofo e poeta austriaco Rudolf Kassner.
1960 — Na África do Sul, o governo proíbe os movimentos de libertação do Congresso Nacional Africano (ANC) e do Congresso Pan-Africano (PAC).
1962 — Um referendo levado a cabo na Suíça rejeita, pura e simplesmente, o fabrico ou a importação de armas nucleares.
1963 — Um grupo de cubanos exilados, que planeava atacar um petroleiro soviético fundado ao largo de Cuba, é capturado nas Bahamas pelas autoridades britânicas.

1964 — Francis Duvalier autoproclama-se Presidente vitalício do Haiti.
1965 — É emitido o primeiro número do programa «Em Órbita», a partir dos estúdios do Rádio Clube Português, em Lisboa.
1972 — Milhares de soldados norte-americanos atravessam as defesas do Vietname do Sul e penetram na zona desmilitarizada.
1977 — O Conselho de Ministros espanhol dissolve o «Movimento», única força política autorizada durante o regime de Franco.
1978 — A Administração do Presidente James Carter anuncia que vai solicitar ao Congresso o levantamento do embargo de armas norte-americanas à Turquia, imposto quando este país invadiu Chipre, em 1974.
1980 — O Presidente iraniano, Bani-Sadr, propõe que os reféns norte-americanos passem para o controlo do governo, impondo para tal, que os EUA suspendam qualquer medida de retaliação até ao Parlamento decidir a sua sorte.
1981 — Golpe de Estado na Tailândia, organizado pelo general Sant Chipatima, que fracassaria dois dias depois, quando o governo retoma, sem combates, o controlo de Banguccoque.
1985 — O Partido Democrata Cristão, do Presidente Napoleão Duarte, proclama-se vencedor das eleições legislativas e municipais de El Salvador.
1986 — A Câmara Municipal de Faro decide ceder definitivamente ao Farense o Estádio de S. Luís, no dia em que o clube completa 76 anos de existência.

Este é o nonagésimo primeiro dia do ano. Faltam 274 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Por cada minuto que nos zangamos, perdemos 60 segundos de felicidade» — Ralph Waldo Emerson (1803-1882) — escritor norte-americano.

Escudo valorizou face ao dólar

O escudo valorizou-se em 3,42 por cento face ao dólar norte-americano no primeiro trimestre do ano, não obstante a sua desvalorização deslizante (crawling peg).

De acordo com cálculos efectuados, a divisa norte-americana foi a única das principais moedas internacionais a quebrar face ao escudo, apesar da desvalorização da moeda portuguesa de Janeiro a 31 de Março de 1,88 por cento relativamente ao cabaz de 20 moedas para o qual o Banco de Portugal estabelece um «fixing» diário.

Concretamente, enquanto em 2 de Janeiro último foram necessários 144,590 escudo para adquirir um dólar norte-americano, ontem, na praça de Lisboa, eram necessários apenas 139,643 escudos.

Relativamente ao cabaz de moedas, enquanto em 2 de Janeiro eram necessários 1.256,6686 escudos para adquirir uma unidade monetária de cada uma das divisas referidas no «fixing», ontem eram necessários 1.280,3067 escudos.

Das restantes moedas consideradas nos cálculos, a libra esterlina valorizou-se em 3,62 por cento, o marco alemão em 2,60 por cento, o franco francês em 2,11 por cento, o ECU em 2,50 por cento e o iene japonês em 4,52 por cento.

Em termos de política macroeconómica governamental refira-se que o escudo tem prevista uma desvalorização deslizante de 0,5 por cento ao mês (cerca de 6 por cento ao ano).

A hipótese de abrandamento do ritmo da desvalorização deslizante — notam especialistas — foi abandonada por diversas razões, nomeadamente o facto de o diferencial de inflação entre Portugal e o exterior ser de 6,5 por cento, exigindo por isso a queda do valor externo do escudo numa percentagem semelhante, para desincentivar a fuga de capitais.

Outras das razões prende-se com o aumento dos salários reais e a necessidade de impedir a deterioração rápida da Balança Comercial, o que aconteceria caso os preços dos produtos importados não fossem aumentados através da desvalorização do escudo, impedindo assim um aumento do consumo.

Dois homens casados vão ser ordenados pela Igreja Católica

Dois homens casados que abandonaram a Igreja Anglicana serão em breve ordenados sacerdotes pela Igreja Católica, anunciou ontem a imprensa de Londres.

Peter Cornwell, que se converteu ao catolicismo em 1985, e Dabiv Mead Briggs, cuja mulher é católica, será o primeiro caso na Grã-Bretanha de um homem casado a ser ordenado sacerdote pela Igreja Católica.

Cornwell poderá ser ordenado pelo arcebispo de Birmingham, que declarou que estes dois casos se enquadram na «situação ecuménica actual» e não supõem uma renúncia da Igreja Católica ao celibato sacerdotal.

Consumidor já tem um guia

O consumidor passa a dispor pela primeira vez em Portugal de um guia destinado a informar sobre os direitos que o assiste antes e depois da aquisição de produtos ou serviços no mercado.

Com uma tiragem inicial de 10 mil exemplares e um preço de capa de 450 escudos, o «Guia do Consumidor» tem como finalidades «criar uma consciência individual e colectiva para os problemas dos consumidores, informar sobre necessidades concretas e modos de as resolver e incentivar à reclamação justa e correcta».

A obra, apresentada ontem publicamente, tem 220 páginas e ocupa-se dos direitos da saúde e segurança, protecção dos interesses económicos, reparação dos prejuízos, informação e educação, reparação e consulta.

Integra ainda uma lista da principal legislação e direcções dos organismos e entidades relacionadas com a defesa do consumidor em Portugal.

O guia foi elaborado por uma equipa de técnicos do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, organismo tutelado pela Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais.



MADRID — Uma mulher, vítima de falsificação do óleo e azeite, desmaiou no exterior do Tribunal onde decorre o julgamento dos implicados na fraude.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»



LONDRES — A famosa pintura a óleo de Van Gogh «Malmequeres» que foi a leilão por mais de trinta e seis milhões de dólares.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Abertas as inscrições para o subsídio do gasóleo

A partir de hoje, 1 de Abril e até 15 de Maio, estão abertas inscrições para atribuição de subsídio de gasóleo aos agricultores, anunciou ontem o Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação.

Serão abrangidos mais de 200.000 agricultores para um montante global superior a 8,5 milhões de contos, disse uma fonte do Ministério.

A atribuição dos subsídios de gasóleo será feita aos proprietários de máquinas que se encontrem em boas condições de funcionamento, com emprego predominante na actividade agrícola e aos agricultores com culturas de regadio por bombagem.

Os interessados deverão dirigir-se aos serviços das respectivas Direcções Regionais de Agricultura, fazendo-se acompanhar do cartão de contribuinte, bilhete de identidade, número da conta bancária, livrete e registo de propriedade das máquinas.

Os alugadores das máquinas, para beneficiarem do subsídio, têm de fazer prova de que contrataram o respectivo aluguer a preços não superiores aos das tabelas de preços máximos de aluguer, a praticar em 1987, publicadas pela Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola.

O valor do subsídio unitário é de 21.50 escudos por litro, prevendo-se que em 1987 sejam ultrapassados os números do ano passado: 214.376 agricultores inscritos, para uma verba que ultrapassou ligeiramente os 8 milhões de contos, disse a fonte ministerial.

O pagamento do subsídio é feito por transferência bancária para a instituição de crédito indicada pelo beneficiário.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Benfica é o virtual vencedor da 2.ª fase

No jogo mais importante das jornadas do fim-de-semana, o Benfica derrotou o FC Porto por 75-69, resultado que, dada a forma actual dos dois conjuntos, era, de todo em todo, esperado. Os «azuis e brancos» deram, contudo, mostras de nitida melhoria, conseguiram equilibrar o encontro e, inclusivamente, comandaram o marcador até perto do final. O sistema defensivo adoptado por Jorge Araújo — uma zona mista com marcação individual a Lisboa — surtiu efeitos práticos e terá sido uma das principais causas da escassa diferença pontual registada. Com este triunfo, os «encarnados» passam a ter mais três pontos que os seus adversários e garantiram virtualmente o primeiro lugar nesta 2.ª fase uma vez que, no caso extremo de averbarem derrotas nos 3 encontros que falta disputar e de o FC Porto vencer todos os jogos, o desempate ser-lhes-ia favorável pois dispõem de vantagem — 3 vitórias contra uma — nos encontros entre ambos.

Muito animada está a luta pelos 3.º e 4.º lugares, que darão acesso à presença na fase final.

Ovarense, Illiabum e Sporting estão empatados em número de derrotas sofridas, estando portanto tudo ainda por decidir nas derradeiras jornadas.

O Sporting venceu dificilmente o Illiabum por 80-76, depois de os ilhavenses terem comandado o marcador por largos períodos de tempo e por margens algumas vezes dilatadas. Os

«leões» só à beira do final garantiram o triunfo e tiveram em Arnett e Flávio os grandes obreiros do resultado.

A Ovarense perdeu na luz (finalmente!) por 30 pontos de diferença mas não pode contar com o concurso do seu norte-americano Adams, a contas com uma lesão. A vitória benfiquista, contudo, só ganhou expressão já no período complementar pois, ao intervalo, registava-se uma diferença de apenas 4 pontos.

Em Albufeira, os vareiros conseguiram a esperada vitória e por números esclarecedores (101-85).

Finalmente, no Grupo A, o FC Porto também triunfou no Algarve por margem folgada (106-94), num jogo em que o brasileiro Paulão (Imortal) esteve em grande evidência ao concretizar 36 pontos.

No que respeita à luta pelos lugares de acesso à fase final, registam-se os jogos que faltam disputar a cada uma das equipas intervenientes na sua disputa.

OVARENSE — FC Porto (fora), Illiabum (casa) e Sporting (casa).

ILLIABUM — Benfica (casa), Imortal (casa), Ovarense (fora) e FC Porto (fora).

SPORTING — Imortal (casa), Benfica (casa), FC Porto (fora) e Ovarense (fora).

A partida, a Ovarense parece ter um calendário de certo modo mais acessível mas... os jogos com o Illiabum e o Sporting vão, por certo, disputar-se em ambiente de «alta tensão».

• Ovarense, Illiabum e Sporting em luta renhida pela presença na fase final

No Grupo B, o Beira Mar pôs definitivamente termo às poucas dúvidas que ainda subsistiam quanto ao segundo lugar.

Logo na jornada de sábado, aliás, a permanência ficara assegurada

pois embora os aveirenses tivessem perdido expressivamente em Queluz, o Sangalhos também havia sido derrotado em S. João da Madeira.

No Barreiro, Miller e companhia alcançaram mais uma vitória, a quarta da temporada, frente ao Barreirense e, curiosamente, todas elas com a obtenção de «centenário». Desta feita, o resultado foi 100-98, marca que diz bem do equilíbrio que reinou durante a partida.

A derrota do Beira Mar em Queluz, por seu turno, era esperada embora a diferença verificada (31 pontos) se tenha de considerar elevada para a diferença de valores existente entre as equipas. Mas como tudo já estava decidido...

Ao vencer o Sangalhos por 87-84, a Sanjoanense acabou de vez com as ténues esperanças que os bairradinos ainda mantinham de fugir ao

• Beira Mar venceu no Barreiro e festejou a conquista da permanência na I Divisão

grupo dos últimos. A fraca prestação do norte-americano Jerry (Sangalhos) por um lado e a eficácia do seu compatriota Greg (Sanjoanense) por outro marcaram a diferença e justificaram, quase que por si sós, o resultado final.

Apesar de derrotada nos dois jogos do fim-de-semana, a equipa do Ginásio Figueirense deu muito boa conta de si, provando que está bem viva e em condições de discutir, na última fase, a permanência no escalão maior. Com efeito, perdeu por apenas 4 pontos no Barreiro marcando 98 e, em Queluz, soçobrou por uns escassos 85-82, ante o líder do grupo. Boas prestações, sem dúvida, do conjunto figueirense que, continua a ter em Litos, Derck e Gil os seus mais influentes elementos.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Olivais subiu ao 4.º lugar

Como tínhamos previsto, o Olivais ascendeu ao 4.º lugar da tabela, embora em igualdade pontual com o Desportivo de Leça. Os conimbricenses venceram a A. Académica por 60-55 e, no domingo, ultrapassaram fácil e expressivamente o Salesianos por 32 pontos.

Os leceiros, por seu turno, foram vencer o Salesianos por um escasso ponto mas no domingo, mesmo a jogar em casa, não conseguiram evitar a derrota frente ao guia, Sporting Figueirense, por magem que não deixou dúvidas.

Desportivo de Leça e Olivais mantêm, pois, um animado despique pela presença na fase final e vejamos, entretanto, os jogos que faltam a cada uma das equipas:

DESP. DE LEÇA — A. Académica (fora), Olivais (casa) e Esgueira (fora).

OLIVAIS — Esgueira (casa), Desp. Leça (fora) e Sp. Figueirense (casa).

Até ao momento, nos jogos entre ambos os conjuntos, os olivanenses contam dois triunfos contra um dos nortenhos e usufruem ainda de substancial vantagem pontual no «cesto-average» pelo que, se terminarem em igualdade, será a equipa de Coimbra, por certo, a apurada. Mas ainda faltam 3 jogos...

Depois de uma exibição razoável na Figueira da Foz que se saldou por uma derrota por 10 pontos, não era previsível que o Esgueira perdesse em casa com a Académica e muito menos pela diferença de 23 pontos. Ainda por cima, os «estudantes» tinham sido derrotados no sábado, e em casa, pelo Olivais, mas uma segunda parte completamente desastrosa dos

• O Esgueira perdeu na Figueira da Foz (naturalmente) e com a Académica (inesperadamente e... por 23 pontos)

aveirenses — marcaram 16 pontos nesse período! — aliada a um bom trabalho colectivo da equipa de Coimbra, acabaram por conferir maturidade a um resultado que não estava, de modo nenhum, nas previsões gerais.

No Grupo B, o Gaia venceu os dois jogos que lhe competia realizar e aproximou-se do ARCA mercê da derrota desta equipa com o Vasco da Gama. Um ponto apenas separa os dois conjuntos na classificação e, curiosamente, vão defrontar-se já na próxima jornada no Pavilhão do Gaia. Refira-se que, até ao momento, os oliveirenses venceram os três encontros com o Gaia, pelo que, se se verificar igualdade pontual no termo da segunda fase, escaparão automaticamente ao

grupo dos últimos e, conseqüentemente, à despromoção.

Vejamos o calendário dessas equipas: Vasco da Gama (46 pontos)-Académico, CDUP e Gaia, todos fora.

ARCA (44 pontos)-Gaia (fora), Leça (casa), e CDUP (fora).

Gaia (43 pontos)-ARCA (casa), Académica (fora) e Vasco da Gama (casa).

A vantagem parece pertencer ao Vasco da Gama e ao ARCA mas cremos que irá haver Campeonato até ao fim.

Nos restantes encontros, o Vasco da Gama foi vencer, naturalmente, o Leça FC enquanto que o CDUP triunfou no recinto do Académico.

OUTROS NACIONAIS

Juvenis do Galitos venceram em Esgueira por 123-74

A equipa de juvenis do Galitos desforrou-se bem da derrota sofrida em casa no jogo da primeira volta pois foi bater o seu adversário pela inesperada marca de 123-74. Este resultado não teve, contudo, efeitos práticos em termos classificativos uma vez que ambas as equipas (e

ainda o Ginásio Figueirense) já haviam conseguido o apuramento para a fase seguinte da competição. Na Série A da categoria, entretanto, os apurados foram a Naval, a Ovarense e o ARCA.

Em juniores, o Beira Mar venceu folgadoamente o Guifões e ficou em 3.º lugar da Série A, cujo vencedor foi o Salesianos. Na Série B, as equipas apuradas serão o Esgueira e o FC Porto.

Na III Divisão Nacional, o Galitos sofreu a primeira derrota desta fase ao perder na Póvoa de

Varzim com o Desportivo local por 71-68. Na jornada de domingo, os aveirenses venceram o Oliveira do Douro por 79-58 e partilham agora o segundo lugar da classificação com o Conimbricense e o Vilanovense. O Guifões, ainda invicto, é o guia isolado da prova.

Mário Varela

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

Barroca, 0 — Murtosa, 0

Parque Desportivo da Barroca. **BARROCA** — José Carlos; Narciso, Pinheiro, Paulo Simões e Ferreira; Acácio (Pedro), Grilo, Mário Henriques e Meno; Tona e Melo (Costa).

MURTOSA — Fernando; Nelo, Chico Simões, Laurindo e Sousa; Diamantino, Vigarão, Jorge e Valente; Quim (Zé Oliveira) e Zé Batista.

Árbitro: Manuel Ferreira.

Encontro muito bem disputado, técnica e taticamente, por duas equipas com a classificação

NOVO CIRCUITO DE FÓRMULA UM EM FRANÇA

Um novo circuito para corridas de Fórmula Um vai ser construído na zona de Magny-Cours, no Sudoeste de França — anunciaram ontem as autoridades regionais. Os responsáveis acrescentaram estar já assegurados os 55 milhões de francos (cerca de 1,3 milhões de contos) necessários para financiar o projecto e que o circuito deverá ser inaugurado em 1 de Maio de 1988. Nos últimos anos os Grandes Prémios de França de Fórmula Um têm tido lugar nos circuitos de Dijon e Le Castellet.

já definida. A do Barroca confortavelmente instalada na tabela classificativa e a do Murtosa, com a I Divisão já garantida na jornada anterior e já campeão da Zona Centro da II Divisão.

Apesar disso, a equipa do Murtosa encarou este jogo com bastante cuidado e deslocou-se à Barroca acompanhado de uma numerosa falange de apoio na perspectiva de vencer o desafio. Porém, a equipa da casa desde logo se balanceou ao ataque, como que a dizer que estava ali para obrigar o leader a perder pontos, situação a que não estava habituado, porquanto em 23 jogos disputados, apenas perdeu um, empatara três, tendo vencido todos os restantes.

E o certo é que foi o Barroca que esteve mais vezes perto de marcar. Graças a uma marcação muito bem feita, o Murtosa não conseguia impor o seu futebol e, nas raras vezes que se acercava da baliza do Barroca, a defesa e o guarda-redes resolviam as situações sem qualquer dificuldade.

Na segunda parte, e quando a equipa da casa forçou na tentativa de chegar à vitória, os jogadores do Murtosa em alguns períodos não tiveram qualquer relutância em afastar a bola para fora do campo e para o mais longe possível, na perspectiva de que o tempo passasse.

Em resumo, resultado que se aceita, muito embora a vitória mínima dos locais não escandalizasse. A arbitragem situou-se em bom plano.

Recreio de Águeda organiza torneio de futebol de 7

Estão abertas no Gabinete do Departamento de Futebol Juvenil do Recreio de Águeda e na Secretaria do clube (no Estádio Municipal), até às 11,30 horas do próximo dia 11 do corrente, as inscrições para um torneio de futebol de sete, destinado ao escalão de escolas (jovens nascidos entre 31/7/76 e 1/8/78), organizado pela referida colectividade aguedense e que, em princípio, terá lugar nas férias da Páscoa.

O torneio é aberto a clubes, federados ou não, escolas e, ainda, a grupos formados para o efeito, devendo cada equipa inscrever, no mínimo, 8 jogadores e, no máximo, 10, assim como dispor de dois delegados, cuja identificação deverá ser comprovada por qualquer documento. Os atletas deverão ser submetidos a exames médicos.

O sorteio do torneio será realizado no próximo dia 11, pelas 12 horas, com a presença de um delegado de cada equipa participante.

Esta iniciativa do Recreio de Águeda visa movimentar os jovens atletas do atrás citado escalão, considerando que, no distrito de Aveiro, ainda não existe uma competição oficial.

Juca quer rápido encerramento do «caso Saltillo»

O treinador da Selecção portuguesa de Futebol, Juca, defendeu, em entrevista ontem publicada, o «rápido encerramento do caso Saltillo que em nada dignifica o futebol português».

O técnico principal da equipa que domingo cedeu um empate com a de Malta, no Funchal, acrescentou que o Gabinete Técnico das Selecções Nacionais «sempre desejou o fim deste triste episódio e a conseqüente possibilidade de alargar o nosso campo de recrutamento».

Juca entende que a renovação da Selecção Nacional «deve ser feita com cuidado na medida em que não podemos acabar com os jogadores de trinta anos e fazer uma equipa com gente nova».

«Não vamos formar uma Selecção a olhar para o bilhete de identidade de cada jogador», afirmou Juca, que se manifestou ainda contrário à «invasão» de futebolistas estrangeiros, nomeadamente atacantes.

O técnico anunciou que a preparação da próxima época da Selecção Nacional já se iniciou e mostrou-se «satisfeito com o trabalho realizado pelo Gabinete Técnico».

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS
Propriedades

APARTAMENTOS EM AVEIRO T1, T2, T3 e T4 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS EM ESGUEIRA T2, T4 e T5 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS NA BARRA e Costa Nova T2 e T3 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Bairro do Liceu - T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 - Aveiro

ALGARVE - Terrenos para construção, apartamentos e vivendas - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 - Aveiro

T2, vende-se Urbanização de Azurva Telf. 93482 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, vendem-se / alugam-se Telf. 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Telf. 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telf. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos Telf. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se Telf. 25464 - Aveiro

QUINTA 27.000 metros, vende-se Telf. 23935 - Esqueira

Alugueres

T2, aluga-se, Esqueira. Telf. 21374 - Aveiro

CAVE/SOTÃO, precisa-se Telf. 21704 - Aveiro

Ofertas

SENHORA, oferece-se, para empregada doméstica. Telf. 20673 - Aveiro

EMPREGADO, ramo publicidade (part-time) Telf. 361647 - Ilhavo

Pedidos

EMPREGADA DE PASTELARIA, com prática, precisa-se Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 53

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobriá - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - JERCAR - Telf. 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida, Telf. 25474 Aveiro

ALIMENTOS PARA ANIMAIS Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Oculista Gonçalves - Telf. 321862 - Ilhavo

CANON - Calculadoras - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

PORTAS - AUTOMATISMOS - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telf. 25071 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

FIOS TRICOTAR - Corila - Centro Comercial Oita, loja 312 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

PENTAX - ME, super, nova Barata Telf. 21460/24631 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevão, 19-1.º - Telf. 27844 - Aveiro

AVELãs MIOLO Centro Dietético Girassol - Avenida Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

VITRINE FRIGORÍFICA e frigorífico industrial, vende-se Telf. 751712 - Viveira do Bairro

Compras

MÁQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se Telf. 369583 - Ilhavo

Diversos

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Telf. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Telf. 365285 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telf. 24432 - Areias de Vilár - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telf. 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas Telf. 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomesticos Telf. 29637 - Solposto

DAVID/Estofos/ reparações Telf. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha Telf. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIOLOS - Restauro tapetes / franjas. R. do Carril, 64-1.º Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores Telf. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Telf. 25524 - S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Telf. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Telf. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto, R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C.C. Oita Telf. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Telf. 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas Telf. 29359 - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hoff, 29-1.º Telf. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições económicas - Telf. 24626 Aveiro

PATINAGEM - Ginásio Avenida - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telf. 61797 - Águeda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telf. 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Caia

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

PROJECTOS DE ELECTRICIDADE - Telefone 24985 - Aveiro

MARIA MANUEL BARBOSA - Designer - IADE - pós-graduada Atelier - Rua Combatentes Grande Guerra, 32 - Telf. 24345 - 3800 Aveiro

Automóveis

MINI MIL, impecável, vende-se. Ver Auto-Lomba - Águeda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira pagina) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



SALZBURGO — Espectadores seguem entusiasmados as corridas de javalis.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

«Dois Cavalos» acaba em França mas continua em Portugal

A Citroën anunciou ontem que vai encerrar a sua fábrica de Levallois (próximo de Paris), pondo termo à produção do lendário «Dois Cavalos» cuja montagem continuará, para já, em Portugal e, mais tarde, em Espanha (Vigo).

A decisão da companhia Citroën de encerrar a fábrica de Levallois diminuirá a produção dos «Dois Cavalos» em dois terços.

Actualmente saem por dia 150 «2 cv» das duas linhas de montagem da Citroën, 100 da fábrica de Levallois e 50 da linha de Mangualde.

A Citroën não exclui a possibilidade de reactivar a produção do seu modelo, que é a velha glória da marca, na fábrica espanhola de Vigo, que já produziu o «2 cv» no passado.

Segundo uma fonte da Citroën em Portugal, o «2 cv» é produzido actualmente apenas em Levallois e em Mangualde, onde não se exclui a

possibilidade de um reforço de efectivos ou de turnos de produção que permita responder à procura do modelo em termos de mercado europeu.

A Citroën decidiu pôr ponto final na produção do «Dois Cavalos» em França principalmente porque o modelo deixou de se vender tão bem como anteriormente, apesar de continuar a ser um ídolo no resto da Europa.

Um porta-voz da Citroën recordou que a companhia anunciara anteriormente que encerraria a linha de produção de Levallois (construída em 1893) assim que a sua laboração deixasse de ser rentável.

As vendas do «Dois Cavalos» em França caíram de 26.221 veículos em 1983 para 14.008 o ano passado, apesar de um aumento no volume das exportações de 37.000 para 43.944 carros no mesmo período.

Os responsáveis da companhia receiam que o volume das exportações do «2 cv» baixem também porque, se por um lado, o seu mercado mais importante, a República Federal Alemã, lhe

deverá permanecer fiel, por outro, as novas normas antipoluição na Suíça e na Austria deverão pôr termo à sua comercialização.

O «Dois Cavalos» permanece o carro de fabrico francês mais barato do mercado (6.000 dólares — 840 contos) mas ainda assim atacado por preços mais baixos de outros pequenos veículos de fabricação estrangeira.

A Citroën produz actualmente cerca de 60.000 «2 cv» por ano, na sua maioria destinados a exportação.

A empresa construtora automóvel francesa vai oferecer aos 1.090 trabalhadores da fábrica de Levallois colocações noutras dependências da companhia e tenciona auxiliá-los a procurarem novos empregos.

A fábrica de Levallois, que encerrará no primeiro semestre de 1988, utiliza essencialmente (quase 50 por cento) mão-de-obra de trabalhadores oriundos do norte de África aos quais está a oferecer incentivos monetários para regresso ao país de origem.

Receitas

PESCADA À MODA DA MINHA AVÓ

Corta-se a pescada em postas que se lavam e temperam com sal e pimenta; ficam assim cerca de 1 hora. Em seguida colocam-se as postas num tabuleiro cobrem-se com leite e bocadinhos de manteiga. Leva-se ao forno até cozerem. À parte faz-se um refogado com manteiga, cebolas picadas, tomate e pimentos cortados, salsa picada, ovo cozido muito picado e pão ralado. Junta-se um pouco de água, deixa-se ferver uns 5 minutos, tempera-se com sal e pimenta. Deita-se este molho sobre as postas e voltam ao forno só para aquecerem. Tempera-se com sumo de limão.

Serve-se com puré ou arroz de manteiga conforme o gosto.

Última página

Eanes propõe a Constância Governo com PS e PRD

O presidente do PRD, Ramalho Eanes, informou ontem os socialistas de que o seu partido defende como saída para a crise «um Governo que tenha o PS e o PRD». No final de um encontro entre delegados do PRD e do PS, o dirigente dos renovadores democráticos disse esperar que o debate sobre a moção de censura ao Governo seja «ponto de partida para novo tempo» nas relações entre os dois partidos.

«São dois partidos que têm muito em comum e devem aproveitar tudo isso para dar ao País uma resposta política estável», acrescentou.

No entanto, Ramalho Eanes salientou que o seu partido «só aceitaria uma solução dessas (Governo com PS e PRD) se ela for coerente».

O líder do PRD admitiu que existem «outras alternativas» para a actual crise e acrescentou que o seu partido se dispõe a «viabilizar qualquer solução governativa que considere benéfica para os portugueses».

Sobre a hipótese de um Governo constituído exclusivamente pelo PS, Ramalho Eanes disse que a posição dos renovadores dependeria da «apreciação que fizéssemos da composição e do programa desse Governo».

O presidente do PRD não excluiu também a possibilidade de eleições, lembrando que «em democracia é uma hipótese que está sempre presente».

Sobre a notícia, ontem divulgada, de que o Presidente da República manifestou o seu desagrado por a moção de censura ser votada na sua ausência, Eanes deixou o comentário a Hermínio Martinho, que chefiou a delegação do PRD que informou Soares da intenção do PRD.

«Pela forma como decorreu a audiência com o Presidente da República, não acredito que tenha partido dele essa notícia», comentou o vice-presidente do PRD.

O líder socialista afirmou, no final do encontro, que o seu partido se «limitou a ouvir» as posições dos renovadores.

«Não avançaremos neste momento nenhuma referência do PS por qualquer das saídas constitucionais possíveis», disse Vítor Constância.

O secretário-geral do PS acrescentou que o seu partido está pronto a discutir uma «solução de consenso» com as outras forças políticas, mas acrescentou: «Não fomos nós que desencadeámos esta crise, não seremos nós a propor soluções».

Vítor Constância considerou «deselegante» que o Primeiro-Ministro tenha divulgado a carta que lhe enviou poucas horas depois de o próprio Vítor Constância a ter recebido.

O líder socialista reafirmou que «ou o Primeiro-Ministro negocia comigo certas condições até ao início do debate parlamentar, ou o PS vota a favor da moção de censura».

Constância reafirmou que não recebeu, até agora, qualquer resposta positiva de Cavaco Silva às suas condições. «Peço ao Primeiro-Ministro que reconsidere», acrescentou.

MANUEL QUEIRÓ DEFENDE VOTO CONTRA MOÇÃO DE CENSURA

O deputado centrista Manuel Queiró defendeu, em Coimbra, a rejeição da moção de censura ao Governo e o voto contrário do seu partido no respectivo debate parlamentar.

O ex-porta-voz da Comissão Política do CDS na liderança de Lucas Pires disse também «não apoiar a formação de um Governo alternativo à esquerda do actual e, obviamente, não participar em tal solução».

Manuel Queiró sustentou a formação de uma coligação eleitoral com o PSD, na eventualidade de eleições antecipadas, ressalvando que desconhece ainda a posição definitiva do CDS sobre a matéria.

Na sua perspectiva, é preciso «promover a aproximação ao PSD, com o objectivo da formação de uma coligação eleitoral ampla e participada que assegure a existência de uma futura maioria parlamentar absoluta».

Quanto à moção de censura ao Governo, disse que «a iniciativa do PRD deve considerar-se por ser pouco séria e, até, irresponsável, porque não aponta para a resolução do problema que é a inexistência de uma maioria parlamentar capaz de sustentar o Governo».

Para o dirigente centrista, esta crise poderia ter sido prevenida «pela organização de uma

maioria política a prazo, com a base partidária que sustentou a campanha presidencial de Freitas do Amaral».

«A iniciativa deveria ter pertencido ao PSD e deveria incluir personalidades independentes da área abrangida pelo PSD e pelo CDS» — observou.

A moção de censura não aponta para a resolução daquele problema «nem através de eleições, nem pela formação de uma coligação maioritária e coerente entre partidos democráticos, antes procurando apenas obviar à previsível queda eleitoral desse partido» — afirmou.

PRIMEIRO-MINISTRO CRITICA P.S.: DESCUI PAS DE MAU PAGADOR

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, classificou ontem de «desculpas de mau pagador» a posição do líder socialista, Vítor Constância, sobre a crise política desencadeada pela moção de censura do Partido Renovador Democrático.

Cavaco Silva evocou declarações de um dirigente socialista na televisão acerca da moção, críticas da iniciativa dos renovadores-democráticos.

Defendeu que quem está interessado na situação criada «deve assumir as suas responsabilidades sem subterfúgios».

O Primeiro-Ministro manifestou-se confiante no juízo que o povo português saberá fazer sobre a responsabilidade do problema, alegadamente provocado quando os resultados da governação

em 1986 «não sofriam qualquer contestação interna ou externa».

Afirmando que o Executivo estará na Assembleia da República, amanhã, quinta-feira, para o debate da questão, manifestou que ela não lhe merecerá qualquer comentário até segunda-feira, dia do regresso do Presidente Mário Soares do Brasil.

MOÇÃO DE CENSURA NÃO VAI SER ADIADA

O debate e votação da moção de censura continua marcado para 2 e 3 de Abril, apesar da proposta do PS para o seu adiamento para data posterior a 5 de Abril, regresso previsto do Presidente da República.

A conferência de líderes parlamentares esteve ontem reunida, mas a questão nem sequer foi debatida, disse uma fonte da reunião.

Segundo uma fonte da Direcção do PRD, os renovadores mantêm a data marcada pela Assembleia para debate da moção de censura.

A conferência de líderes abordou a questão da visita programada à Coreia do Norte por uma delegação parlamentar, chefiada pelo deputado do PSD, Marques Mendes, e a decisão sobre a deslocação só será tomada na conferência de hoje, quarta-feira.

Uma fonte da conferência disse que a maioria se inclina para o adiamento da visita à Coreia do Norte.



LONDRES — O grupo de música pop norueguês «A-Ha» com algumas das actrizes que aparecem no novo filme de James Bond «The Living Daylights».

Bancos não abrem as portas há uma semana no Brasil

Os bancos não abrem as suas portas no Brasil há uma semana e o Governo começa a temer pelo seu efeito multiplicador num momento em que o país vive grandes dificuldades em consequência da crise da dívida.

Os banqueiros privados consideram indispensável o regresso aos seus postos de trabalho dos cerca de 700.000 empregados bancários para recomencem as negociações, apesar dos prejuízos que acumularam numa semana de greves.

«O dia de hoje está ensolarado, mas amanhã pode chover», disse o ministro brasileiro do Trabalho, Almir Pazzianotto, lamentando a dura posição dos banqueiros que exigem ao Governo, apoio para despedimentos.

Os dirigentes sindicais dos bancários foram recebidos por políticos influentes na tentativa de conseguirem apoio para as suas posições e evitarem que os tribunais declarem a «ilega-

lidade» da greve.

A ilegalidade de greves nos serviços considerados essenciais permite a repressão dos piquetes, a demissão dos grevistas e a intervenção do Ministério do Trabalho na direcção dos sindicatos, de acordo com uma lei herdada do regime militar.

O presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, admitiu que poderá ordenar despedimento de trabalhadores se a greve for considerada ilegal pela justiça e disse que não poderá autorizar um aumento superior a 50 por cento nos salários.

O Banco do Brasil é um banco controlado pelo Governo Federal e a sua proposta de aumento encontrou eco nos bancos controlados pelos Governos dos Estados, enquanto os privados consideram indispensável um retorno ao trabalho para iniciarem as negociações.

PELO MUNDO

POLÍCIA DO BOTSWANA DISPERSOU PERSEGUIDORES DE «FEITICEIRA»

A polícia de choque dispersou segunda-feira à noite, na capital do Botswana, a tiro e com granadas de gás lacrimogéneo cerca de 3.000 manifestantes que tinham incendiado a casa de uma feiticeira. Os incidentes ocorreram num subúrbio de Gaborone, Bontleng, onde os manifestantes incendiaram também vários carros — contaram testemunhas. Várias pessoas ficaram feridas, mas a alegada breuxa, Wilhemina Direlang, conseguiu escapar ilesa, fugindo de cada por uma janela. A perseguição à feiticeira começou na semana passada, quando manifestantes lhe cercaram a casa e ameaçaram matá-la por alegado abuso cometido com uma criança.

DELINQUENTES JUVENIS AMOTINAM-SE E FOGEM DE REFORMATÓRIO JUGOSLAVO

Cerca de 40 delinquentes juvenis a cumprir penas num reformatório do centro da Jugoslávia evadiram-se sábado, estilhaçando montras e saqueando estabelecimentos que vendiam bebidas alcoólicas — anunciou ontem um jornal de Belgrado. O «Politika Ekspres» adianta que o incidente ocorreu na cidade de Stolac, na República jugoslava de Bósnia-Herzegovina, cerca de 300 quilómetros a sudoeste de Belgrado. A notícia refere que se verificaram danos graves na baixa da cidade e que vários delinquentes ficaram feridos em rixas entre si. A polícia interveio para forçar os jovens a regressar ao vandalismo que se seguiram foram provavelmente causados pela ingestão de bebidas alcoólicas no interior da instituição.

FALTA DE TRAVÕES CAUSOU 18 MORTOS NA NICARÁGUA

Pelo menos 18 pessoas morreram e 20 ficaram feridas num acidente de viação ocorrido no norte da Nicarágua, informou segunda-feira a Comissão Nacional de Ajuda aos Combatentes. Segundo a fonte o acidente verificou-se domingo perto de Rio Branco, na província de Matagalpa, uma das mais atingidas pela guerra que dura há cinco anos. A maioria das vítimas eram mãe dos soldados que se encontram a prestar o serviço militar obrigatório na região. As fontes indicaram que o acidente foi provocado pela falta de travões no veículo.

MILHARES DE CAMPONESES DETIDOS NA ÍNDIA

A polícia indiana deteve cerca de 10.000 camponeses, na segunda-feira, no ocidente da Índia, por terem bloqueado estradas e vias férreas durante uma manifestação a favor de preços mais elevados para os seus produtos agrícolas. A acção impediu a deslocação de milhares de passageiros e causou pelo menos um morto — segundo a agência indiana UNI, num despacho da cidade de Ahmedabad, no Estado de Gujarat. Os camponeses bloquearam estradas e vias férreas durante pelo menos sete horas, forçando as autoridades a suspender 42 comboios e a maioria das carreiras de autocarro durante o dia. Uma ambulância que transportava uma mulher para o hospital foi interceptada pelos manifestantes. A mulher morreu mais tarde no hospital.

IRA REIVINDICA MORTE DE UM SOLDADO BRITÂNICO

O Exército Republicano Irlandês (IRA) reivindicou ontem a morte de um soldado britânico durante um atentado com rockets a uma viatura militar registado segunda-feira em Belfast. A polícia revelou que, durante o ataque, um polícia sofreu ferimentos ligeiros enquanto outros dois receberam tratamento hospitalar em consequência do estado de choque em que se ficaram. O IRA disse numa mensagem enviada a órgãos de comunicação que lançou dois rockets contra a viatura militar, os quais, segundo a polícia, explodiram no tejadilho.